

## CONSELHO GERAL

### Convocatória n.º 43

Convocam-se os elementos do Conselho Geral, eleitos e/ou designados para o mandato do quadriénio 2017/2021, para uma reunião presencial a ter lugar no próximo dia 22 de junho (terça-feira), pelas 18h30m, no Auditório da **Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Ferreiras**.

A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Parecer sobre o horário de funcionamento do Agrupamento;
3. Aprovação do Relatório de Atividades do 2º Trimestre;
4. Eleição para o cargo de Diretor/a;
5. Outros assuntos.

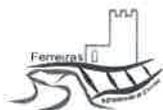
Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Geral

Ferreiras, 18 de junho de 2021

Flávio Correia





## CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

22 de junho de 2021

Elementos Presentes na Reunião

Reunião 42

<b>Representantes do Pessoal Docente</b>	Flávio Correia	
	José Guilherme	
	Eduardo Vital	
	Ana Carla Alves	
	Paula Pitarra	
	M <sup>ã</sup> Fátima Antão	
	Adélia Simões	
<b>Representantes do Pessoal Não Docente</b>	Paulo Costa	
	Sandra Lino	
<b>Representantes dos Pais e Encarregados de Educação</b>	Nuno Sousa	
	Gabriela Santos	
	Fabiola Carvalho	
	Filipa Alves	
	Hugo Gonçalves Santos	
	Sónia Cordeiro	
<b>Representantes do Município de Albufeira</b>	Manuela Lima – C.M.A.	
	Jorge Clemente Carmo – J.F.F.	
	Miguel Coelho – J.F.P.	
<b>Representantes da Comunidade Local</b>	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	FALTOU
	Futebol Clube de Ferreiras	

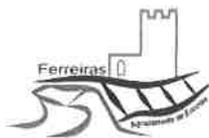
O Presidente do Conselho Geral

(Flávio Eugénio Santos Correia)

2

2010/07

2010/07/20



Flávio

## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

### Agrupamento de Escolas de Ferreiras

42ª Reunião

Este resumo contém:

2 Páginas | 5 anexos

---Aos dias vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Flávio Correia, reuniu o conselho acima indicado com a presença dos elementos que constam na folha de presenças (anexo I). -----

---Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Parecer sobre o horário de funcionamento do Agrupamento;
3. Aprovação do Relatório de Atividades do 2º Trimestre;
4. Eleição para o cargo de Diretor/a;
5. Outros assuntos.

---No **ponto um**, o presidente informou que dos testes à covid-19 realizados na semana passada no Agrupamento ao pessoal docente e não docente todos os resultados foram negativos. Neste momento estão apenas uma Assistente Operacional de uma das nossas unidades do primeiro ciclo em isolamento em casa e uma aluna, também em isolamento. Quanto às obras na Escola Básica professora Diamantina Negrão, estas continuam em bom ritmo mantendo-se a expectativa de que pelo menos as salas de aula estejam concluídas antes de setembro, a tempo do início do próximo ano letivo. -----

---No **ponto dois**, foi aprovado por unanimidade o documento que orientará a distribuição de serviço, elaboração de horários e constituição de turmas (anexo II), sublinhando-se o facto de que no próximo ano continuará a haver um desfasamento de horários entre as turmas do segundo ciclo e as do terceiro ciclo, permitindo uma melhor gestão dos espaços físicos das escolas com menor número de alunos nos intervalos simultaneamente. A falta de Assistentes Operacionais para orientar os alunos durante os intervalos e manter a segurança destes, em especial aos últimos tempos da tarde, continua a ser um dos maiores problemas, que foi, mais uma vez, referido. -----

---No **ponto três**, foi igualmente aprovado por unanimidade o Relatório do segundo período (anexo III). -----

---No **ponto quatro**, o ato eleitoral decorreu de forma correta e tranquila, como seria de esperar. Os Conselheiros e as Conselheiras tiveram acesso prévio aos documentos necessários para tomarem a sua decisão, não obstante ter concorrido apenas um candidato. Depois da

votação concluída foram contados os votos colocados na urna em votação secreta. Dos vinte e um (21) membros do Conselho Geral, compareceram vinte (20) Conselheiros/as, tendo o candidato Victor Oliveira Ferraz obtido dezasseis (16) votos a favor. Foram ainda contados quatro (4) votos em branco. Assim sendo, o candidato Victor Oliveira Ferraz foi eleito como novo Diretor do Agrupamento de Escolas de Ferreira.-----

---O Presidente informou ainda que enviará toda a documentação exigida para a Direção Geral de Administração Escolar, ficando-se a aguardar a homologação dos resultados e a marcação da tomada de posse. -----

---No **ponto cinco**, foi apenas lembrado que em julho haverá ainda uma reunião ordinária, ficando para definir se será já presencial ou não, atendendo ao crescimento dos números de casos de covid 19 no concelho de Albufeira. -----

---Posto isto, o Presidente agradeceu a presença de todos e de todas, desejando que continuem seguros e em boa saúde. -----

---São ainda anexos a esta reunião o Projeto de Intervenção do candidato (anexo IV), e o Relatório de Avaliação Final da Comissão Permanente (anexo V). -----

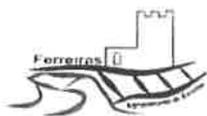
---E nada mais havendo a tratar, foi lida, aprovada e assinada a presente ata, dando-se por terminada a reunião. -----

O Presidente da Reunião

Flávio Correia

O secretário

Xosé



ESCOLAZONE POR  
SAÚDEVEL  
MENE



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL  
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026  
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EB de Paderne, EB de Ferreiras, EI de Ferreiras, EI de Vale de Serres, EB Prof.ª Diamantina Negrão, EB de Brejos, EB de Fontalhas, EB de Olhos de Água, EB de Vale Carro, EI de Vale Carro

# DOCUMENTO ORIENTADOR

Constituição de Grupos/Turmas

Matrizes curriculares

Distribuição de Serviço

Elaboração de Horários

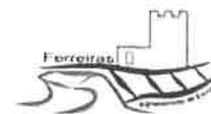
Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Ano Letivo 2020/2021



## Índice

Introdução.....	2
Critérios de Constituição de Grupos/Turmas.....	3
A. Definição de Critérios Gerais de Constituição de Grupos/Turmas.....	4
B. Constituição de Grupos/Turmas e seu Funcionamento .....	5
C. Alterações à Constituição de Grupos/Turmas.....	6
Matrizes curriculares .....	7
A. Matriz curricular – 1.º Ciclo – 2021/2022 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) .....	8
B. Matriz curricular – 2.º Ciclo – 2021/2022 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) .....	8
C. Matriz curricular – 3.º Ciclo – 2021/2022 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) .....	9
D. Matriz curricular – Curso de Educação e Formação – Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 2 – 2020/2022 (Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho).....	10
E. Matriz curricular – Curso de Educação e Formação – Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 3 – 2021/2022 (Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho).....	11
F. Matriz curricular – Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) Tipo 1 e Tipo 2 – 2.º Ciclo e 3.º Ciclo (Despacho-Conjunto n.º 948/2003, de 25 de agosto).....	12
Distribuição de serviço.....	13
A. Distribuição de Serviço .....	14
Critérios de Elaboração de Horários.....	17
A. Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino .....	18
B. Distribuição dos tempos letivos (2.º Ciclo).....	18
C. Distribuição dos tempos letivos (3.º Ciclo).....	19
D. Elaboração de Horários das Turmas.....	19
E. Elaboração de Horários dos Professores.....	20



## Introdução

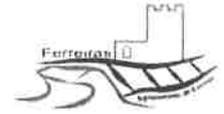
No uso das competências que lhe são cometidas no ponto 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, especificamente as definidas nas alíneas a), c) e d), a diretora do Agrupamento de Escolas de Ferreiras submete ao Conselho Pedagógico, para parecer, e ao Conselho Geral, para apreciação, o Documento Orientador para a Constituição de Turmas, a Elaboração de Horários e a Distribuição de Serviço, o qual tem como referência o quadro legal em vigor, especialmente o Despacho Normativo n.º 6/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 72, de 12 de abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 5/2020, de 21 de abril e pelo Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril, o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 116, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e o Despacho Normativo n.º 10-B/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 129, de 6 de julho. Cumpre, assim, o requisito necessário ao cumprimento do estipulado na alínea k) do artigo 33.º e no ponto 1, alínea l) do artigo 13.º do Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (RAAG).



## **Critérios de Constituição de Grupos/Turmas**

#### **A. Definição de Critérios Gerais de Constituição de Grupos/Turmas**

1. Na constituição dos grupos/turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no Regulamento Interno do Agrupamento, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes na legislação em vigor.
2. Na constituição de turmas da disciplina de EMRC deve atender-se ao disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 70/2013, de 23 de maio.
3. Os pedidos, devidamente fundamentados, de mudança de grupo/turma, efetuados previamente pelos Encarregados de Educação, podem ser considerados, após análise por parte da equipa de constituição de turmas.
4. A constituição de grupos/turmas é absolutamente confidencial, não sendo autorizada, em caso algum, a divulgação, pelos elementos das Equipas de Constituição de Turmas, dos assuntos tratados bem como dos grupos/turmas propostos, em qualquer momento do processo.
5. A constituição do grupo/turma deve, sempre que possível, obedecer ao princípio da continuidade. Excecionalmente, tal pressuposto poderá não ser cumprido, por recomendação, devidamente fundamentada, do conselho de docentes ou do conselho de turma, ou ainda, pelas necessidades de planeamento da rede escolar e da gestão dos recursos humanos e dos equipamentos de um determinado estabelecimento de ensino.
6. Sempre que houver necessidade de não respeitar a continuidade de um grupo/turma, devem ser devidamente ponderados os seguintes critérios em igualdade de valoração:
  - a) Distribuição equilibrada de:
    - i. alunos com medidas seletivas e/ou adicionais previstas no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP);
    - ii. alunos retidos no mesmo ano de escolaridade;
    - iii. alunos que beneficiam de auxílios económicos da ação social escolar (Escalaões A e B);
  - b) Aproveitamento global do grupo/turma;
  - c) Dimensão do grupo/turma;
  - d) Comportamentos/atitudes do grupo/turma, considerando também situações individuais neste domínio.



## Matrizes curriculares


**A. Matriz curricular – 1.º Ciclo – 2021/2022 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)**

Componentes do Currículo			1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
			Carga letiva (60')	Carga letiva (60')	Carga letiva (60')	Carga letiva (60')
Português Matemática Estudo do Meio Educação Artística: Artes Visuais Expressão Dramática/Teatro Dança e Música Educação Física Apoio ao Estudo Inglês	Cidadania e Desenvolvimento a)	TIC a)	6	6	6	6
			6	6	6	6
			3	3	3	3
			3,5	3,5	3,5	3,5
			2	2	2	2
			0,5	0,5	0,5	0,5
			1	1	1	1
			1	1	1	1
			3	3	1	1
			--	--	2	2
			Intervalo entre as atividades letivas b)			2,5
Total em tempos de 60' sem considerar EMR			25	25	25	25
Educação Moral e Religiosa			1	1	1	1

a) TIC e Cidadania e Desenvolvimento são áreas de integração curricular transversal

**B. Matriz curricular – 2.º Ciclo – 2021/2022 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)**

Componentes do Currículo		5.º ano	6.º ano	Total (5.º ano)	Total (6.º ano)	Distribuição
		Carga letiva (50')	Carga letiva (50')			
Línguas e Estudos Sociais	Português	4	4	525	525	100+50+50
	Inglês	3	3			100+50
	História e Geografia de Portugal	3	3			50+50+50
	Cidadania e Desenvolvimento a)	0,5	0,5			50
Matemática e Ciências	Matemática	4	4	350	350	100+50+50
	Ciências Naturais	3	3			50+50+50
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2	325	325	100
	Educação Tecnológica	2	2			100
	Educação Musical	2	2			100
	TIC a)	0,5	0,5			50
Educação Física		3	3	150	150	100+50
Total em minutos sem considerar EMR				1350	1350	
Educação Moral e Religiosa		1	1	50	50	50
Total em minutos considerando EMR				1400	1400	
Oferta Complementar		1	--	50	--	50
Apoio ao Estudo b)		1	1	50	50	50
Complemento à Educação Artística		--	--	--	--	--

a) Organização: Semestral.

b) Organização: Anual. Frequência facultativa, mediante proposta do CT e autorização do EE.



## C. Matriz curricular – 3.º Ciclo – 2021/2022 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Componentes do Currículo		7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total (7.º ano)	Total (8.º ano)	Total (9.º ano)	Distribuição
		Carga letiva (50')	Carga letiva (50')	Carga letiva (50')				
Português		4	4	4	200	200	200	100+100
Línguas Estrangeiras	Inglês	2	3	3	250	250	250	50+50 / 100+50 / 100+50
	Língua Estrangeira II	3	2	2				100+50 / 50+50 / 50+50
Ciências Sociais e Humanas	História	3	2	2	275	225	225	100+50 / 50+50 / 50+50
	Geografia	2	2	2				50+50
	Cidadania e Desenvolvimento a)	0,5	0,5	0,5				50 a)
Matemática		4	4	4	200	200	200	100+50+50
Ciências Físico- Naturais	Ciências Naturais	1+1*/2 +0,5**	2+1*/3	2+1*/3	250	300	300	50+50*+50**
	Físico-Química	1+1*/2 +0,5**	2+1*/3	2+1*/3				50+50*+50**
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2	2	175	175	175	100
	Complemento à Educação Artística b)	1	1	1				50 b)
	TIC a)	0,5	0,5	0,5				50 a)
Educação Física		3	3	3	150	150	150	100+50
Total em minutos sem considerar EMR					1500	1500	1500	
Educação Moral e Religiosa		1	1	1	50	50	50	50
Total em minutos considerando EMR					1550	1550	1550	
Oferta Complementar		--	--	--	--	--	--	--

a) Organização: Semestral.

b) Organização: Anual. Áreas artísticas: Música (7.º ano), Artes Visuais (8.º ano) e Teatro (9.º ano).

\* Desdobramento da turma quando o número de alunos da turma for igual ou superior a 20 alunos.

\*\*Organização: Quinzenal.

**D. Matriz curricular – Curso de Educação e Formação – Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 2 – 2020/2022** (Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho)

Empregado/a de Restaurante / Bar		1.º ano – 2020/2021 (35 semanas letivas)			2.º ano – 2021/2022 (29 semanas letivas)			Total horas	
		Horas	Aulas 50'	Tempos	Horas	Aulas 50'	Tempos		
Componente de formação sócio-cultural	Língua Portuguesa	112	134	4	80	96	3	192	
	Inglês	96	115	3	96	115	4	192	
	Educação Física	53	64	2	43	52	2	96	
	Tecnologias Informação Comunicação	52	62	2	44	53	2	96	
	Cidadania e Mundo Actual	112	134	4	80	96	3	192	
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	36	1				30	
	<b>Total</b>	<b>455</b>	<b>546</b>	<b>16</b>	<b>343</b>	<b>412</b>	<b>14</b>	<b>798</b>	
Componente de formação científica	Matemática Aplicada	121	145	4	89	107	4	210	
	Língua Estrangeira II - Francês	53	64	2	70	84	3	123	
	<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>209</b>	<b>6</b>	<b>159</b>	<b>191</b>	<b>7</b>	<b>333</b>	
Componente de formação tecnológica	7731	Higiene e segurança alimentar na restauração				25	30	1	
	8211	Higiene e segurança no trabalho na restauração				25	30	1	
	8218	Língua inglesa informação turística da região	25	30	1				
	8212	Operações de cálculo e unidades de medida	25	30	1				
	8213	Conduta profissional na restauração	25	30	1				
	8259	Princípios de nutrição e dietética	25	30	1				
	7297	Turismo inclusivo - oportunidades e desafios	25	30	1				
	7298	Turismo inclusivo na restauração	25	30	1				
	3299	Cozinha organização e funcionamento	50	60	1				
	3334	Requisições, controlo de custos e faturação de serviços	25	30	1				
	8260	Comunicação, vendas e reclamações na restauração	50	60	1				
	3337	Serviço de vinhos				25	30	1	
	8261	Língua inglesa – serviço de restaurante/bar				25	30	1	
	8262	Serviço de restaurante/bar – organização e funcionamento	50	60	2				
	8263	Serviço de restaurante/bar – mise en place	25	30	1				
	8264	Serviço de restaurante/bar – normas técnicas e protocolo	50	60	1				
	8265	Serviço de restaurante – preparação e execução				50	60	2	
	3368	Preparação e serviço de bebidas simples	25	30	1				
	8266	Preparação e serviço de bebidas compostas				50	60	2	
	8267	Aperitivos sólidos e produtos de cafetaria	25	30	1				
	8268	Refeições ligeiras				25	30	1	
	8269	Confeções elementares de sala				25	30	1	
	8270	Técnicas elementares de arte cisória				25	30	1	
	3353	Preparação e serviço de pequenos almoços e serviço de alimentos e bebidas em room-service				25	30	1	
	8271	Serviço de restaurante/bar – serviços especiais				50	60	2	
	8219	Língua francesa informação turística da região	25	30	1				
	8272	Língua francesa serviço de restaurante/bar				25	30	1	
8282	Flair Bartender – animação, exibição e espetáculo	25	30	1					
<b>Total</b>		<b>500</b>	<b>600</b>	<b>17</b>	<b>375</b>	<b>450</b>	<b>15</b>	<b>875</b>	
<b>Total</b>		<b>1129</b>	<b>1355</b>	<b>39</b>	<b>877</b>	<b>1052</b>	<b>35</b>	<b>2006</b>	
Formação em Contexto de Trabalho - 6 semanas		210						210	
<b>Total do curso</b>								<b>2216 horas</b>	



**E. Matriz curricular – Curso de Educação e Formação – Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 3 – 2021/2022** (Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho)

Empregado/a de Restaurante / Bar		2021/2022		
		(30 semanas letivas)		
		Horas	Aulas 50'	Tempos
Componente de formação sócio-cultural	Língua Portuguesa	45	54	2
	Inglês	45	54	1
	Educação Física	30	36	1
	Tecnologias Informação Comunicação	21	25	1
	Cidadania e Mundo Actual	21	25	1
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	36	1
	<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>230</b>	<b>7</b>
Componente de formação científica	Matemática Aplicada	45	54	2
	Língua Estrangeira II - Francês	21	25	1
	<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>79</b>	<b>3</b>
Componente de formação tecnológica	7731 Higiene e segurança alimentar na restauração	25	30	1
	8211 Higiene e segurança no trabalho na restauração	25	30	1
	8218 Língua inglesa - informação turística da região	25	30	1
	8212 Operações de cálculo e unidades de medida	25	30	1
	8213 Conduta profissional na restauração	25	30	1
	7298 Turismo Inclusivo na restauração	25	30	1
	3334 Requisições, controlo de custos e faturação de serviços	25	30	1
	8260 Comunicação, vendas e reclamações na restauração	50	60	2
	3337 Serviço de vinhos	25	30	1
	8261 Língua inglesa – serviço de restaurante/bar	25	30	1
	8262 Serviço de restaurante/bar – organização e funcionamento	50	60	2
	8263 Serviço de restaurante/bar – mise en place	25	30	1
	8264 Serviço de restaurante/bar – normas técnicas e protocolo	50	60	2
	8265 Serviço de restaurante – preparação e execução	50	60	2
	3368 Preparação e serviço de bebidas simples	25	30	1
	8266 Preparação e serviço de bebidas compostas	50	60	2
	8267 Aperitivos sólidos e produtos de cafetaria	25	30	1
	8269 Confeções elementares de sala	25	30	1
	8270 Técnicas elementares de arte cisória	25	30	1
	3353 Preparação e serviço de pequenos almoços e serviço de alimentos e bebidas em room-service	25	30	1
	8271 Serviço de restaurante/bar – serviços especiais	50	60	2
	8219 Língua francesa - informação turística da região	25	30	1
	8272 Língua francesa - serviço de restaurante/bar	25	30	1
8282 Flair Bartender – animação, exibição e espetáculo	25	30	1	
<b>Total</b>	<b>750</b>	<b>900</b>	<b>30</b>	
<b>Total</b>		<b>1008</b>	<b>1210</b>	<b>40</b>
Formação em Contexto de Trabalho		210 horas		
<b>Total do curso</b>		<b>1218 horas</b>		

**F. Matriz curricular – Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) Tipo 1 e Tipo 2 – 2.º Ciclo e 3.º Ciclo – 2021/2022 (Despacho-Conjunto n.º 948/2003, de 25 de agosto)**

Domínios		PIEF T1		PIEF T2	
		Horas	Tempos	Horas	Tempos
Geral	Viver em Português	93	4	77	3
	Matemática e Realidade	93	4	77	3
	Comunicar em Língua Estrangeira	45	2	45	2
	Educação Física	80	3	80	3
	<b>Tota parcial</b>	<b>311</b>	<b>13</b>	<b>279</b>	<b>11</b>
Complementar	O Homem e o Ambiente	65	2	65	2
	Cidadania e Mundo Atual	64	2	64	2
	Tecnologias de Informação e Comunicação	70	3	70	3
	Serviço de Restaurante	70	3	70	3
	Serviço de Bar	70	3	70	3
	<b>Total parcial</b>	<b>339</b>	<b>13</b>	<b>339</b>	<b>13</b>
	<b>Total global</b>	<b>650</b>	<b>26</b>	<b>618</b>	<b>24</b>
Formação Vocacional em Contexto de Trabalho		150	6	182	7
Formação Pessoal e Social – Área transversal ao currículo de acordo com o Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua redação atual.					



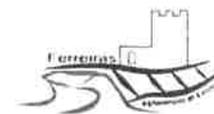
## Distribuição de serviço



## **A. Distribuição de Serviço**

### **A1. Distribuição de Serviço na Componente Letiva**

1. Na atribuição do serviço a integrar a componente letiva, devem ser tidos em consideração os seguintes aspetos:
  - a) No 2.º ciclo, as disciplinas da mesma área curricular devem, preferencialmente, ser atribuídas ao mesmo docente;
  - b) O horário do docente não deve incluir mais de 3 níveis de lecionação diferentes, sempre que possível.
  - c) Não deve ser distribuído serviço aos docentes em mais de dois estabelecimentos de ensino, sempre que possível.
  
2. As horas resultantes da componente para a atividade pedagógica do crédito horário destinam-se à implementação das medidas de promoção do sucesso educativo e de combate ao abandono escolar, designadamente as de:
  - a) Apoio a grupos de alunos, tanto no sentido de ultrapassar dificuldades de aprendizagem como de potenciar o desenvolvimento da mesma;
  - b) Coadjuvação, quando necessária e devidamente fundamentada, em disciplinas estruturantes do ensino básico;
  - c) Coadjuvação, quando necessária e devidamente fundamentada, na Educação Artística, Educação Física e Ciências Experimentais do 1.º ciclo do ensino básico;
  - d) Concretização da Oferta Complementar prevista na matriz curricular dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
  - e) Outras, a desenvolver pela escola, com idêntico objetivo de promover o sucesso educativo e combater o abandono escolar.
  
3. Se, após a aplicação dos números anteriores, subsistirem docentes dos quadros com a componente letiva apenas parcialmente completa, podem ser imputadas a esta componente atividades desenvolvidas com alunos, com vista a promover o sucesso educativo e a combater o abandono escolar, designadamente:
  - a) Coadjuvação no mesmo ou noutro ciclo e nível de ensino;
  - b) Apoio educativo, incluindo o Apoio ao Estudo do 2.º ciclo;
  - c) Lecionação pontual de grupos de alunos de homogeneidade relativa em disciplinas estruturantes;
  - d) Outras, a desenvolver pela escola.



## A2. Critérios Gerais de Distribuição de Serviço na Componente Não Letiva

1. Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, o critério subjacente ao estabelecimento do tempo mínimo a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente é a observância de 8 horas de componente não letiva para a realização de trabalho individual. Assim, a componente não letiva de estabelecimento é de 2 horas.
2. No 1.º ciclo, na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, 1 hora será atribuída à participação em reuniões de natureza pedagógica que promovam o desenvolvimento de trabalho colaborativo, em conjugação com a supervisão das Atividades de Enriquecimento Curricular.
3. Nos 2.º e 3.º ciclos, o critério subjacente ao estabelecimento do tempo mínimo a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente é o número de alunos. Assim, a componente não letiva de estabelecimento é de 2 tempos para os docentes que tenham mais de 100 alunos e de 3 tempos para os docentes que tenham menos de 100 alunos, no somatório dos alunos matriculados nas disciplinas que leciona.
4. Nos 2.º e 3.º ciclos, na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, um tempo será atribuído à participação em reuniões de natureza pedagógica que promovam o desenvolvimento de trabalho colaborativo. As reuniões terão a seguinte configuração: um tempo semanal, por grupo disciplinar/departamento.

## A3. Distribuição de Atividades na Componente Não Letiva de Estabelecimento e na Redução da Componente Letiva nos 2.º e 3.º Ciclos (Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, artigo 6.º; ECD, artigo 79.º)

### 1. Componente Não Letiva de Estabelecimento

Número de Tempos Atribuídos		Atividades
2 Tempos	1 Tempo	Participação em reunião de natureza pedagógica promotora do desenvolvimento de trabalho colaborativo.
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Número de Tempos Atribuídos		Atividades
3 Tempos	1 Tempo	Participação em reunião de natureza pedagógica promotora do desenvolvimento de trabalho colaborativo.
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).



## 2. Redução da Componente Letiva

Número de Tempos de Redução		Atividades
2 Tempos	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Número de Tempos de Redução		Atividades
4 Tempos	2 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	2 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Número de Tempos de Redução		Atividades
8 Tempos	4 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	4 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).



### C. Distribuição dos tempos letivos (3.º Ciclo)

	Início	Termo
<b>1.º Tempo</b>	08:45	09:35
Intervalo (5 minutos)		
<b>2.º Tempo</b>	9:40	10:30
Intervalo (15 minutos)		
<b>3.º Tempo</b>	10:45	11:35
Intervalo (5 minutos)		
<b>4.º Tempo</b>	11:40	12:30
Intervalo (5 minutos)		
<b>5.º Tempo</b>	12:35	13:25
Intervalo (5 minutos)		
<b>6.º Tempo</b>	13:30	14:20
Intervalo (5 minutos)		
<b>7.º Tempo</b>	14:25	15:15
Intervalo (10 minutos)		
<b>8.º Tempo</b>	15:25	16:15
Intervalo (5 minutos)		
<b>9.º Tempo</b>	16:20	17:10
Intervalo (5 minutos)		
<b>10.º Tempo</b>	17:15	18:05

### D. Elaboração de Horários das Turmas

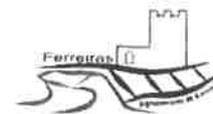
1. Na elaboração de horários devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes do Regulamento Interno e da legislação em vigor.

#### D1. Elaboração de Horários do 1.º Ciclo

1. Os tempos letivos estão organizados em unidades de 60 minutos.
2. Cada docente deverá estruturar o horário da turma em função da carga letiva aprovada, que terá de ser cumprida.

#### D2. Elaboração de Horários dos 2.º e 3.º Ciclos

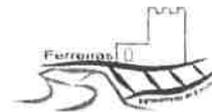
1. Os tempos letivos estão organizados em unidades de 50 minutos.
2. O limite de tempo máximo entre aulas de dois turnos distintos do dia é de dois tempos, excetuando-se a implementação de medidas de promoção do sucesso educativo.



3. Deve procurar-se uma distribuição equilibrada das cargas horárias, tendo em consideração o caráter específico de cada disciplina, evitando-se, tanto quanto possível, a marcação de tempos em dias consecutivos, nomeadamente nas disciplinas cuja carga curricular se distribui por dois ou três dias da semana.
4. A Língua Estrangeira I e a Língua Estrangeira II não devem ser lecionadas em tempos consecutivos.
5. A distribuição da carga horária semanal deve ser feita de modo a não ultrapassar 7 tempos letivos diários. Se tal não for possível, poderão ser distribuídos 8 tempos letivos diários, desde que um resulte da implementação de medidas de promoção do sucesso educativo.
6. As disciplinas com caráter teórico, nomeadamente as disciplinas sujeitas a Provas Finais de Ciclo, deverão ser lecionadas, de preferência, no turno da manhã.
7. No desdobramento de uma turma em 2 grupos deve ser acautelado que o tempo letivo lançado separadamente no horário de cada um dos turnos seja lecionado no mesmo dia.
8. Sempre que possível, deverá destinar-se uma sala de aula para cada turma, excetuando-se os espaços específicos. Esta situação aplica-se, prioritariamente, às turmas do 5.º ano de escolaridade.
9. Os espaços desportivos, no seu cômputo, serão ocupados, no máximo, por 2 turmas em simultâneo, exceto em situações particulares condicionadas à existência de espaços disponíveis.
10. As medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente os apoios a prestar aos alunos, devem ser implementadas, preferencialmente, no primeiro ou no último tempo de cada turno, no máximo de duas consecutivas.
11. Sempre que se torne necessária a alteração pontual do horário dos alunos para efeitos de substituição das aulas por ausências de docentes (ou por alteração pontual do horário do professor), a mesma será objeto de autorização prévia da diretora e posterior informação aos encarregados de educação dos alunos. As alterações no horário de cada turma são autorizadas a título excecional, devendo dar-se prioridade à permuta de aulas entre docentes, as quais também carecem da respetiva autorização.
12. O horário dos alunos poderá sofrer alterações pontualmente, trimestralmente ou semestralmente para implementação de medidas de promoção do sucesso educativo ou Domínios de Autonomia Curricular (DAC), mediante informação prévia aos encarregados de educação dos alunos.

#### **E. Elaboração de Horários dos Professores**

1. Na elaboração de horários devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos



fins educativos a que se destinam, como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes.

### E1. Elaboração de Horários dos Professores dos 2.º e 3.º Ciclos

1. Como princípio orientador da promoção do sucesso educativo e do trabalho colaborativo, dever-se-á constituir, sempre que possível, equipas educativas no mesmo ano de escolaridade que acompanhem a turma ao longo do ciclo de ensino.
2. Qualquer alteração pontual do horário do professor, tanto na componente letiva como na não letiva de prestação de trabalho na escola, ou permuta entre docentes carece de autorização prévia da diretora, mediante preenchimento de documento próprio.
3. O horário do docente não deve incluir mais de 5 tempos letivos consecutivos, nem deve incluir mais de 7 tempos, letivos e/ou não letivos, diários.

Emitido parecer favorável na reunião de Conselho Pedagógico, realizada no dia 14 de junho de 2021

A Diretora

(Maria Isabel Rodrigues Mateus)

Apreciado em reunião de Conselho Geral, realizada no dia 22 de junho de 2021

O Presidente do Conselho Geral

(Flávio Eugénio Santos Correia)

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS**

**RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES DO  
AGRUPAMENTO**

**2.º PERÍODO 2020/2021**

**1.º TRIMESTRE 2021**

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Taxas De Sucesso/Insucesso .....	3
3. Planos de Aplicação de Medidas Universais (PAMU).....	3
4. Apoio de Língua Portuguesa Língua Não Materna .....	5
5. Educação Especial .....	6
6. Área Profissional .....	8
7. Plano Anual de Atividades .....	10
8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	13
9. Serviços de Psicologia e Orientação.....	13
10. Questões Disciplinares .....	25
11. Bibliotecas .....	26
12. Coordenação das Unidades .....	39
13. Serviços Administrativos .....	41
14. Serviços de Ação Educativa .....	41
15. Serviços de Ação Social.....	41
16. Execução Orçamental .....	42

## **1. Introdução**

O 2º período foi claramente condicionado pela nova fase de confinamento decretada no final de janeiro, até à 2ª semana de março. Felizmente o agrupamento e toda a comunidade educativa estavam preparados para mais esta provação e souberam dar uma resposta estruturada às restrições impostas. O trabalho de pais alunos e professores foi determinante para minimizar o impacto do ensino à distância, permitindo melhor o desempenho da 1ª experiência no ano letivo transato. Com a leitura deste relatório poderemos aferir a competência e o trabalho desenvolvido por todos os intervenientes.

## **2. Taxas De Sucesso/Insucesso**

Na generalidade, foram cumpridos os objetivos definidos no Plano Anual de Atividades. Os quadros com a análise do insucesso e qualidade do sucesso constam no Anexo I.

## **3. Planos de Aplicação de Medidas Universais (PAMU)**

Os dados apresentados incluem os alunos com Relatório Técnico-pedagógico e que, desta forma, usufruem de Medidas Seletivas/Adicionais, e os quais beneficiam sempre de Medidas Universais, daí as percentagens mais elevadas.

Ao nível do 2º Ciclo foram avaliados 462 alunos, dos quais 171 usufruíram de medidas universais, no âmbito das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, o que corresponde a 37% de alunos.

A aplicação de medidas universais por disciplinas é a expressa na tabela seguinte:

		<i>Português</i>	<i>Inglês</i>	<i>História e Geografia de Portugal</i>	<i>Cidadania e Desenvolvimento</i>	<i>Matemática</i>	<i>Ciências Naturais</i>	<i>Educação Visual</i>	<i>Educação Tecnológica</i>	<i>Educação Musical</i>	<i>TIC</i>	<i>Educação Física</i>	<i>Literacia Digital</i>	<i>EMRC</i>
Intercalar 2P	N.º alunos com Medidas Universais	<b>113</b>	<b>92</b>	<b>87</b>	<b>1</b>	<b>120</b>	<b>87</b>	<b>35</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>4</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
	% de alunos com medidas universais	24,5%	19,9%	18,8%	0,2%	26,0%	18,8%	7,6%	6,9%	6,1%	0,9%	5,4%	0,2%	0,0%
Final 2P	N.º alunos com Medidas Universais	<b>123</b>	<b>109</b>	<b>97</b>	<b>1</b>	<b>141</b>	<b>102</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>44</b>	<b>5</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
	% de alunos com medidas universais	26,6%	23,6%	21,0%	0,2%	30,5%	22,1%	12,3%	12,3%	9,5%	1,1%	8,2%	0,4%	0,6%

Das medidas universais definidas elaborados aquando da avaliação do 2º período, verifica-se que as disciplinas nas quais se regista uma maior incidência são: Matemática (30,5%) e Português (26,6%). Por sua vez as disciplinas nas quais se regista uma percentagem mais baixa são Cidadania e Desenvolvimento com 0,2% e Literacia Digital com 0,4%.

Denota-se um aumento significativo do número de alunos alvo de medidas universais, das reuniões intercalares do 2.º período, para o final deste mesmo período, a todas as disciplinas.

Ao nível do **3º Ciclo** foram avaliados 598 alunos, dos quais 308 usufruíram de medidas universais, no âmbito das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, o que corresponde a 51,50% de alunos.

A aplicação de medidas universais por disciplinas é a expressa na tabela seguinte:

		Português	Inglês	LE II - Alemão	LE II - Francês	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Física	Complemento à Educação Artística
Intercalar 2P	N.º alunos com Medidas Universais	209	140	7	90	143	113	22	177	143	184	90	16	80	49
	% de alunos com medidas universais	34,9%	23,4%	1,2%	15,1%	23,9%	18,9%	3,7%	29,6%	23,9%	30,8%	15,1%	2,7%	13,4%	8,2%
Final 2P	N.º alunos com Medidas Universais	254	168	10	129	167	144	29	239	169	214	138	24	104	64
	% de alunos com medidas universais	42,5%	28,1%	11,9%	25,1%	27,9%	24,1%	4,8%	40,0%	28,3%	35,8%	23,1%	4,0%	17,4%	10,7%

Das medidas universais definidas elaborados aquando da avaliação final do 2º período, verifica-se que as disciplinas nas quais se regista uma maior incidência são: Português (42,5%), Matemática (40,0%) e Físico-Química (35,8%). Por sua vez as disciplinas com uma menor taxa de alunos alvo de medidas universais são TIC, com uma percentagem de 4,0% e Cidadania e Desenvolvimento com 4,8%.

Denota-se um aumento significativo do número de alunos alvo de medidas universais, das reuniões intercalares do 2.º período, para o final deste mesmo período, a todas as disciplinas.

#### 4. Apoio de Língua Portuguesa Língua Não Materna

A distribuição e avaliação dos alunos de Português Língua Não Materna são expressas nas tabelas seguintes:

Unidade Orgânica	Níveis de Proficiência Linguística – 2020/2021 2º e 3º ciclo		
	Iniciação	Intermédio	Total
Unidade de Ferreiras	4	2	6
Unidade de Paderne	0	1	1
Unidade de Albufeira	3	9	12
Agrupamento de Escolas de Ferreiras	7	12	19

Avaliação dos alunos que frequentam apoio de PLNM na disciplina Português 1º Período 2020/2021						
Nível	1	2	3	4	5	Não avaliados
N.º de alunos	0	8	10	1	0	0
Total	19					

## 5. Educação Especial

Este relatório, devido a todo um período escolar vivido em grande parte, em confinamento, é muito mais simples, mantendo-se a maior parte dos dados já enviados em relatório no primeiro período.

Manteve-se o Grupo de Educação Especial constituído pelos docentes de educação especial, enquanto recursos humanos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, que em articulação com os outros recursos humanos, organizacionais e específicos existentes na comunidade, colaboraram numa lógica de corresponsabilização, com os demais docentes dos alunos, na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

O Agrupamento de Escolas de Ferreiras, segundo as orientações emanadas da DGEST, fez um levantamento, junto dos encarregados de educação dos alunos com medidas adicionais que poderiam frequentar os apoios, para privilegiar o regime presencial no funcionamento das atividades letivas e a interação direta entre alunos, professores e técnicos. Desta forma, a introdução do regime misto e do regime não presencial (Ensino à Distância) foi sempre excecional e de acordo com as orientações das autoridades de saúde.

Todos os restantes alunos com medidas Seletivas, beneficiaram de apoio com sessões síncronas e assíncronas, por forma a fazer um acompanhamento dos alunos, das famílias e reforçar as aprendizagens dos alunos.

Este trabalho foi feito em articulação com os professores titulares de turma e os técnicos, tendo como suporte a elaboração de um Plano de trabalho semanal entregue aos titulares de turma ou diretores de turma, a ser colocado no Teams e enviado ao Encarregado de Educação, a cada sexta-feira anterior à sua realização.

Os projetos a decorrer foram suspensos.

Procurou-se, dentro do possível dar continuidade à implementação do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, trabalhámos na operacionalização do mesmo, de forma multidisciplinar entre os docentes do grupo de Educação Especial, EMAEI, órgão de gestão, psicólogos, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional e outros grupos disciplinares. Procedemos à reavaliação e alteração de algumas medidas e fez-se a atualização do RTP e PEI de alguns alunos.

Durante este período letivo foram reavaliados / avaliados de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, 13 alunos: 7 alunos novos que passaram a ser abrangidos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, consubstanciadas no Relatório Técnico Pedagógico (RTP), 3 dos quais com PEI, 6 reavaliações em que se verificaram a alteração de medidas em que um dos alunos para além do RTP passou a ter Programa Educativo Individual (PEI). A avaliação dos alunos e reavaliação que exigiam sessões presenciais, ficaram suspensas, devido às dificuldades inerentes à Pandemia e ao confinamento.

A monitorização, aos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem, foi feita em função do trabalho desenvolvido, não se tendo verificado uma discrepância face aos resultados da avaliação do primeiro período. Esta continua a ser realizada de forma a facilitar o acesso dos alunos ao currículo e à superação das dificuldades apresentadas.

A equipa de educação especial e os técnicos que com esta articulam, desempenharam as suas funções de forma coordenada/organizada, quer na avaliação/reavaliação de alunos, quer na definição de respostas adequadas a cada caso e situação. De referir que, devido à especificidade da sua intervenção, esta equipa funciona em estreita ligação com os psicólogos do agrupamento, com os educadores/ docentes titulares de turma, com os diretores de turma e com os docentes dos conselhos de turma, nas quais estão integrados alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, envolvendo os próprios alunos e respetivos encarregados de educação em todo o processo. Só assim é possível a organização de uma resposta educativa adequada às necessidades específicas de cada aluno, nomeadamente a implementação das medidas no processo de ensino e aprendizagem e a realização dos processos de avaliação/reavaliação especializada dos alunos identificados.

Nesta escola contemporânea, promovemos a aprendizagem, independentemente, das dificuldades e das diferenças que os alunos apresentem, competindo aos docentes e a toda a equipa interdisciplinar reconhecer e satisfazer as suas necessidades, adaptando-se aos vários ritmos e estilos de aprendizagem, de modo a garantir um bom nível de educação para todos,

através de currículos adaptados, de uma boa organização escolar, de estratégias pedagógicas, de utilização de recursos e de uma cooperação com as respetivas comunidades.

## 6. Área Profissional

### 6.1. CEF Empregado/a de Bar e Restaurante (1º ano)

O 2º período iniciou-se e decorreu de forma presencial durante as duas primeiras semanas de janeiro de 2020. Posteriormente, e devido ao contexto de pandemia e respetivo confinamento, regressámos todos às aulas online. Praticamente todo o 2º período decorreu em regime de aulas em casa. Logo de imediato surgiram alguns problemas decorrentes deste ensino online: falta de equipamentos eletrónicos, esquecimento de emails e palavras-passe para o acesso às plataformas eletrónicas, falta de métodos e organização de trabalho, falta da vontade na realização das tarefas estiveram na base desta situação. No entanto, os problemas foram rapidamente resolvidos, muito graças, por um lado, à prontidão dos elementos da Direção do Agrupamento e do Diretor de Turma, e por outro, à experiência adquirida anteriormente no confinamento de 2021. Verificou-se, porém, neste tipo de alunos Cef, que apesar do nível de realização das tarefas propostas a todas as disciplinas ter sido bastante satisfatório nas tarefas síncronas, verificou-se ter sido pouco satisfatório nas assíncronas.

A **Apreciação global da turma**, tal como no período anterior, foi considerada **Satisfatória**, pois oito alunos não obtiveram qualquer nível inferior a três e seis obtiveram apenas um ou dois níveis. Apenas quatro alunos obtiveram níveis mais preocupantes.

O **Comportamento**, neste contexto de pandemia e E@D, foi considerado **Satisfatório**.

A **Assiduidade e Pontualidade** foram consideradas, no geral, **Satisfatórias**, embora continuem a existir três alunos com bastantes faltas injustificadas.

Dado o contexto de pandemia e de E@D, não se realizaram atividades fora do âmbito das aulas online. Estão a ser retomadas agora no início do 3º período, com a reabertura das escolas e do ensino presencial. O trabalho no refeitório, na ajuda das funcionárias na preparação das mesas do almoço para as crianças do 1º ciclo, e a realização de *Coffee-breaks* oferecidos aos professores nos intervalos das aulas são algumas das atividades previstas.

## 6.2. Pief

A turma reiniciou o 2º período presencialmente com os mesmos 14 alunos, na Escola E.B. 2,3 Diamantina Negrão durante as duas primeiras semanas de janeiro de 2020. Posteriormente, e devido ao contexto de pandemia e respetivo confinamento, regressaram todos às aulas online. São alunos que continuaram a ter fortes problemas de assiduidade irregular e/ou absentismo escolar e que não gostam de frequentar a escola com toda a responsabilidade que isso acarreta. Este é o principal problema da turma.

o **Aproveitamento** Global da Turma continuou **pouco satisfatório**, tendo em conta que existem quatro alunos com três ou mais níveis inferiores a três e três alunos sem avaliação e já excluídos por faltas por terem excedido o limite de faltas e já serem maiores de 18 anos e se encontrarem fora da escolaridade obrigatória. Esta situação prende-se essencialmente com a assiduidade muito irregular (agravada pelas aulas on-line) de alguns alunos e com falta empenho nas aulas e na realização das tarefas propostas. Manteve-se a fraca assiduidade, a falta de autonomia, empenho e responsabilidade na realização das atividades propostas, a não realização de elementos de avaliação e por serem alunos que se distraem muito facilmente.

Com o regresso ao ensino presencial, aula a aula, os professores tentarão encontrar novas estratégias de ensino, atividades mais práticas, atividades de pesquisa, apresentações orais, projetos de turma que permitam a aquisição de competências no domínio do fazer, de forma a melhorar posteriormente as aprendizagens no domínio do saber fazer e, conseqüentemente, o sucesso na avaliação final.

Quanto ao **Comportamento**, durante o 2º período, foi considerado **Satisfatório**, pois, em geral, os alunos que participam nas aulas on-line tiveram um comportamento adequado.

No que concerne a **Assiduidade** e a **Pontualidade** foram consideradas, no geral, **Pouco Satisfatórias**, uma vez que três alunos foram excluídos por faltas e dois viram a sua avaliação prejudicada pela fraca assiduidade. Relativamente à pontualidade, os alunos, na sua grande maioria continuam a ter dificuldade em cumprir o horário, mesmo nas aulas on-line.

Os alunos que iniciaram no 1º período a sua formação em contexto de trabalho tiveram que abandonar temporariamente esse projeto em virtude de toda a situação originada pela pandemia e respetivo confinamento e encerramento dos restaurantes e unidades hoteleiras. Espera-se que tudo isto reabra e melhore no início do 3º período.

## 7. Plano Anual de Atividades

O **Plano Anual de Atividades (PAA)** tem como objetivo dar a conhecer, a toda a comunidade educativa, as atividades que o **Agrupamento de Escolas de Ferreira** traçou, para desenvolver ao longo do ano letivo de **2020 /2021**.

Os **links** de registo, de consulta e de avaliação das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades, deste ano letivo são:

### **REGISTO das atividades do PAA - 2020-2021:**

<https://forms.gle/bg19CqvPoeg2kJWKA>

### **CONSULTA das atividades do PAA - 2020-2021:**

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NN2QePkrfCNw8plAJfhRUKmiPnJP0MuJpRJ\\_LiCt2ZQ/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NN2QePkrfCNw8plAJfhRUKmiPnJP0MuJpRJ_LiCt2ZQ/edit?usp=sharing)

### **AVALIAÇÃO das Atividades do PAA - 2020-2021:**

<https://forms.gle/QJCJk76YG5HdTj1K9>

O ano letivo teve início com a aplicação de algumas restrições ao nível das propostas de atividades a desenvolver ao longo deste ano, devido à pandemia Covid-19.

Foi aprovado o Projeto Cultural de Escola (PCE) elaborado pelo Conselho Consultivo do PCE, no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA).

No período de 21 de janeiro a 26 de março, período de um novo confinamento geral aplicou-se o E@D devido à Pandemia Covid – 19, utilizando a Plataforma Microsoft Teams.

Por este motivo algumas atividades previstas foram reajustadas.

**Até à presente data estão propostas algumas atividades/projetos e visitas de estudo, em maior número, relativas aos Jardins de Infância e Escolas do 1.º ciclo:**

- Comemorações de datas importantes: Natal, Halloween, S. Martinho, Dia dos Reis, Carnaval, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Mundial do Animal, Dia Solidário, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Dança, Dia da Implantação da República, Dia Mundial da Árvore, Dia do Mar, Dia das Nações Unidas, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial da

Criança, Dia da Família, Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, Dia Mundial da Alimentação e os Santos Populares;

- Projeto Crianças Solidárias;
- Projeto leitura em “Vai e Vem”;
- Teatro “A Ilha de Plástico” – Animateatro;
- Projeto “Vamos cuidar do Planeta” – 3Rs;
- Visita virtual ao Jardim Zoológico de Lisboa;
- Visita virtual ao museu;
- Atividades da Proteção Civil;
- Atividades dinamizadas pelo Centro de Saúde de Albufeira;
- Projeto “A família vem à escola” – Vídeo;
- Projeto “Brigada do Ambiente”;
- Projeto “Ser”;
- Projeto “Brincar com a Arte”;
- Semana da Terra;
- Projeto “Compostagem”;
- Projeto “Vamos cuidar do Planeta 5 Rs”;
- Projeto “A família interativa”;
- Semana da leitura;
- Projeto “Entre portas”;
- Brincar com as ciências;
- Brincar com a arte;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto “Hortinhas” - Horta Pedagógica;
- Atividades variadas do Centro Educativo do Cerro do Ouro – Sessões on-line/vídeo;
- Promoção e articulação entre ciclos, enquanto parceiros facilitadores da transição dos alunos;
- Festa de final de ano letivo – apenas as crianças (devido à Covid- 19).

**Quanto às turmas do 2.º e 3.º Ciclos foram propostas as atividades:**

- Participação no “Miúdos a Votos!”;
- Exposições de trabalhos;

- Participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Albufeira;
- Semana das Línguas;
- Projeto de “Transição para a vida Pós – Escola”;
- Projeto – “Literacia 3DI”;
- Atividade Matemática Divertida;
  - Campanha de Educação para a Saúde;
- Participação no Projeto da Fundação – Prime Skills: “Speak Out Challenge” Saber falar em público, pelas três unidades do Agrupamento;
- Participação no Concurso Nacional de Leitura;
- Participação dos alunos no VII Festival da Canção do Agrupamento;
- Jornal on-line do agrupamento.

Relativamente ao Programa JCE (Juventude, Cinema e Escola) participam:

- na unidade de Ferreiras, sob a responsabilidade do professor Paulo Gouveia, o 5.ºA;
- na unidade de Albufeira sob a responsabilidade da professora Sara Tavares, o 5.ºA;
- na unidade de Paderne, o 5.ºA sob a responsabilidade do professor Luciano Nunes.

Ao olharmos para as atividades, no âmbito dos vários departamentos disciplinares e de carácter geral temos como exemplos: várias atividades e projetos; visitas de estudo; Corta-mato escolar; participação de três turmas de 5.º ano, no Programa de “Juventude Cinema e Escola”, com apresentação de 3 sessões de cinema no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira e/ou no auditório de cada escola; Atividades no âmbito da Saúde Escolar; Atividades várias de acordo com o Plano Anual de Atividades apresentado pelas Bibliotecas Escolares; atividades no âmbito dos Serviços de Psicologia do Agrupamento – Projeto Construir o Teu Futuro, Projeto de Transição de Ciclo, apoio direto aos alunos e Diretores de Turma; Participação dos alunos no Projeto da Fundação Prime Skills – Speak Out Challenge; realização das várias eliminatórias e da Final do VII Festival da Canção; colaboração de toda a comunidade escolar na elaboração do jornal do Agrupamento on-line – “O Oriental” e participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente, da Câmara Municipal de Albufeira.

## **8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**

As atividades de enriquecimento curricular, foram implementadas num sistema misto. À semelhança do ano anterior e durante o período de confinamento foi possível, desenvolver as AEC, adequando a sua ação ao ensino à distância. Promovendo-se uma componente mais lúdica procurou-se dar uma resposta aos alunos do 1º ciclo que minimiza-se as limitações existentes nas componentes práticas do currículo.

## **9. Serviços de Psicologia e Orientação**

### **9.1. Introdução**

O modelo de referência dos Serviços de Psicologia, Terapia da Fala e Ocupacional é o modelo ecológico, o qual aponta para uma intervenção preferencial dirigida para o contexto educativo e aposta no enriquecimento do mesmo, privilegiando uma intervenção sistémica e multidisciplinar, promotora do bem-estar biopsicossocial e do sucesso educativo. Ao delinear o seu Plano de Intervenção os Técnicos Especializados (vide Plano de Intervenção dos Técnicos Especializados – 2020/2021) têm por base o Projeto Educativo do Agrupamento, ou seja, tentar alcançar em conjunto com todas as Estruturas de Orientação Educativa, Conselho Pedagógico e Direção do Agrupamento os objetivos e os princípios orientadores que consideramos indispensáveis para otimizar o sucesso educativo das nossas crianças e jovens.

Os Técnicos Especializados desenvolvem as suas funções de acordo com a autonomia técnica e científica que lhe são conferidas e com o código deontológico da sua prática profissional.

No 2º período, os Técnicos Especializados, desenvolveram as atividades/projetos de acordo com o Plano de Intervenção delineado (houve, no entanto, atividades/projetos que não se realizaram devido à reativação do estado de emergência motivado pela pandemia COVID-19 e outras que decorreram presencialmente e/ou em regime E@D).

Quanto ao serviço de terapia da fala e ocupacional o apoio manteve-se de forma presencial para todos os alunos com medidas adicionais e outros casos mais severos para que o trabalhado até então decorrido se mantivesse sem comprometer o desenvolvimento dos alunos. Ainda assim, alguns encarregados de educação preferiram manter o regime do E@D como forma de precaução. Neste sentido, as sessões diversificaram entre acompanhamento direto de forma presencial e em regime E@D por meio da plataforma TEAMS e acompanhamento indireto.

O acompanhamento direto decorrido presencialmente ocorreu com igual frequência e duração anterior ao encerramento da escola. Por meio da plataforma TEAMS as sessões decorreram com frequência semanal e duração de 30 minutos. Esta forma de atuação foi realizada com todos os alunos com perfil adequado para a realização de terapia à distância e que dispunham de suporte informático necessário.

O acompanhamento indireto foi direcionado para todos os alunos que não apresentam perfil nem benefícios de terapia à distância ou que, apesar de revelaram capacidade, não tinham as ferramentas tecnológicas necessárias. Nestes casos foram enviadas diretamente aos encarregados de educação atividades personalizadas.

## 9.2. Atividades/Projetos Desenvolvidos

<b>Nome da Atividade: Técnicos Especializados e a Comunidade</b>	
<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Reunião mensal, em modo E@D, com os técnicos do concelho de Albufeira dos três grupos profissionais: psicólogos, terapeutas da fala e ocupacionais.</p> <p>Reuniões dos técnicos especializados do Agrupamento, em modo E@D.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Partilha de boas práticas/ articulação com os técnicos de saúde que acompanham os nossos alunos.</p> <p>Intervisão de casos nomeadamente na área da saúde mental.</p> <p>Facilita o encaminhamento de alunos pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Ferreiras entre técnicos e permite a discussão de casos para uma melhor intervenção.</p> <p>Trabalho cooperativo entre os Técnicos do agrupamento quer numa perspetiva preventiva (atividades e projetos) quer na análise holística de situações de alunos.</p>

<b>Propostas de Intervenção</b>	Manter o contacto com os outros técnicos da comunidade e procurar otimizar a articulação.
<b>Alunos abrangidos</b>	<b>Psicologia: 7 alunos</b> Regime E@D - (Albufeira – 2; Ferreiras - 4 Paderne - 1) <b>Terapia Ocupacional – 1 aluno</b> Regime E@D – (Ferreiras - 1)

<b>Nome da Atividade: Monitorização da Saúde Psicológica e do Bem-Estar dos Alunos</b>	
<b>Psicologia</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	Atividades “ <i>Semáforo das emoções - Em casa senti-me...e agora sinto-me?</i> ” e “ <i>Sou bom amigo?</i> ” com os grupos turma de 1º ano.  Sessões individuais com os alunos que evidenciaram emoções negativas na escola e/ou em casa.
<b>Nome da Atividade: Monitorização da Saúde Psicológica e do Bem-Estar dos Alunos</b>	
<b>Psicologia</b>	
<b>Aspetos Positivos</b>	Proximidade estabelecida com as turmas.  Os alunos refletiram sobre a importância da amizade e de nos sabermos colocar no lugar do outro.  Identificar e intervir mais rapidamente de forma direta/indireta junto de alunos que precisam de apoio.
<b>Propostas de Intervenção</b>	Continuidade no grupo turma das atividades relacionadas com as temáticas: a amizade, a assertividade e a resolução de conflitos, de acordo com a monitorização realizada quer em turma quer nas sessões individuais.  Sessões individuais com alguns alunos onde se identificaram necessidades/dificuldades em diferentes contextos de vida.

<b>Alunos Abrangidos</b>	<p><b>“Semáforo das emoções – Em casa senti-me... e agora sinto-me?” - 6 turmas de 1º ano (116 alunos)</b> (Albufeira – 96; Paderne - 20)</p> <p>* Atividade realizada pelos docentes titulares de turma.</p> <p><b>“Sou bom amigo?” – 6 turmas de 1º ano (116 alunos)</b> (Albufeira – 96; Paderne - 20)</p> <p><b>Sessões individuais 1º ano: 33 alunos</b> (Albufeira – 28; Paderne - 5)</p>
--------------------------	---

<b>Nome da Atividade: Programa de Promoção da Consciência Fonológica</b>	
<b>Terapia da Fala</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	Sessões semanais em grupo com as crianças das salas 1 (1 sessão) e 2 (2 sessões) do Jardim de Infância de Paderne. Nas sessões foram realizadas atividades de discriminação de sons da fala e de segmentação e contagem de palavras em frases.
<b>Aspetos Positivos</b>	Nas sessões as crianças mostraram-se motivadas, colaborando com entusiasmo nas tarefas propostas.
<b>Propostas de Intervenção</b>	O projeto devera retomar no 3º período
<b>Alunos Abrangidos</b>	<b>Jl de Paderne - 40 Crianças</b>

<b>Nome da Atividade: Espaços Sensoriais – Brincar é Aprender!</b>	
<b>Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Foram realizadas 3 sessões em regime presencial, com o grupo da sala 1 do Jardim de Infância de Paderne e da sala 4 do Jardim de Infância de Ferreiras. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo estimular a coordenação motora global e fina e a promoção da integração de informação sensorial de forma a potenciar as competências necessárias para o desempenho escolar da criança, através dos materiais criados para o efeito.</p> <p>No início do regime E@D, foi fornecido aos pais um folheto informativo com estratégias para brincar com as crianças durante o confinamento e no plano semanal de trabalho enviado pelas educadoras aos pais/encarregados de educação foram apresentadas propostas de atividades para realizar em casa.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Participação ativa das educadoras na realização das atividades e partilha ideias, bem como a inclusão das atividades nos planos de atividades semanais da sala, aquando do regime E@D.</p> <p>Durante o regime E@D houve uma grande adesão dos alunos e dos pais na realização das atividades proposta.</p> <p>As crianças estão motivadas para as atividades e estão a solicitar os materiais criados regularmente após as sessões.</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	<p>Continuidade das atividades em contexto de sala e recreio, tendo por base a criação de espaços que promovam a coordenação global e a integração de estímulos sensoriais (táteis, vestibulares e proprioceptivos).</p>

<b>Alunos Abrangidos</b>	<b>45 crianças</b> Regime Presencial/E@D – (Ferreiras - 25; Paderne - 20)
--------------------------	--

<b>Nome da Atividade: Programa de Orientação Vocacional “Traçando Caminhos”</b>	
<b>Psicologia</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Apresentação do Programa “<i>Traçando Caminhos</i>” online no website do agrupamento.</p> <p>Construção do questionário de exploração vocacional “<i>Mais Informação, Melhor Decisão!</i>” no aplicativo <i>Google Forms</i>.</p> <p>Sessão síncrona com todos os grupos turma do 9º ano para apresentação do programa e da primeira atividade de exploração vocacional, designadamente o preenchimento do questionário “<i>Mais Informação, Melhor Decisão!</i>”, de forma assíncrona.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>O folheto informativo do programa, disponibilizado em formato online, possibilitou aos alunos o fácil e rápido acesso a informação relevante.</p> <p>A maioria dos alunos realizou prontamente as atividades de exploração vocacional propostas.</p> <p>O preenchimento do questionário permitiu aos alunos iniciar o processo de autoconhecimento.</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	Continuidade do Programa “Traçando Caminhos”, a fim de promover competências de tomada de decisão vocacional.
<b>Alunos Abrangidos</b>	<b>196 alunos</b> Regime E@D - (Albufeira – 112; Ferreira - 58; Paderne - 26)

<b>Nome da Atividade: Os Assistentes Operacionais e a Comunidade Escolar</b>	
<b>Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	Ação de sensibilização " <i>Processamento sensorial – As dificuldades na escola</i> " com o objetivo de dotar assistentes operacionais, que trabalham diretamente com crianças com perturbação do espectro do autismo, com conhecimentos sobre os 7 sistemas sensoriais, as disfunções da integração sensorial e também algumas estratégias que podem ser aplicadas no seu dia a dia, de forma a facilitar o desempenho da criança, tendo em conta as disfunções existentes.
<b>Aspetos Positivos</b>	Grande envolvimento e adesão por parte das assistentes operacionais.  As assistentes operacionais ficaram a compreender alguns dos comportamentos dos alunos, bem como algumas estratégias que podem aplicar para atenuar determinados comportamentos.
<b>Nome da Atividade: Os Assistentes Operacionais e a Comunidade Escolar</b>	
<b>Terapia Ocupacional</b>	
<b>Propostas de Intervenção</b>	Alargar a abrangência do grupo, direcionar também para pais e professores.  Manter este tipo de dinâmicas, e falar sobre assuntos relacionados com as dificuldades dos alunos na escola não só com perturbação do espectro do autismo, mas também outras patologias.  Promover intervenções de carácter preventivo, mobilização de estratégias para melhorar o desempenho das crianças, capacitação de educadores e docentes de 1º ciclo para a identificação precoce de dificuldades que por vezes passam despercebidas, facilitando uma intervenção

	em terapia ocupacional o mais precocemente possível.
<b>Assistentes Operacionais Abrangidos</b>	<b>12 Assistentes Operacionais</b> Regime Presencial - (Ferreiras - 8; Paderne - 4)

<b>Nome da Atividade: Pais e Encarregados de Educação “+ Informação + Participação”</b>	
<b>Psicologia</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	Elaboração da revista digital <i>“A orientação vocacional, o envolvimento dos pais no processo de tomada de decisão dos seus educandos”</i> e do folheto <i>“Saúde Psicológica e Bem-Estar das Crianças e Adolescentes”</i> , bem como a sua publicação no website do agrupamento.
<b>Aspetos Positivos</b>	Divulgação das ações dinamizadas pelo serviço de psicologia do agrupamento. Promoção da participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos. Aproximação entre família e serviço de psicologia/escola. Mobilização de intervenções de carácter preventivo no âmbito da saúde psicológica e bem-estar dos alunos.
<b>Propostas de Intervenção</b>	Colocar o espaço informativo do serviço de psicologia mais visível no website do agrupamento. Dinamizar o espaço informativo online do serviço de psicologia com recurso a outros suportes informativos para desenvolver os temas <i>“O papel dos pais no processo de transição de ciclo”</i> e <i>“A importância do brincar”</i> .

<b>Nome da Atividade: Pais e Encarregados de Educação “+ Informação + Participação”</b>	
<b>Psicologia</b>	
<b>Alunos Abrangidos</b>	Ação direcionada para todos os pais/encarregados de educação do agrupamento.  Indiretamente todos os alunos beneficiaram desta atividade.

<b>Nome da Atividade: Consultadoria</b>	
<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	Orientações educativas e partilha de estratégias a docentes e encarregados de educação.
<b>Aspetos Positivos</b>	Compreensão sistémica dos alunos. Adequação das estratégias ao perfil de cada aluno.
<b>Propostas de Intervenção</b>	Realizar uma monitorização mais efetiva das estratégias partilhadas.
<b>Consultadoria a Docentes</b>	<b>Psicologia – 19 docentes</b> Regime Presencial - (Albufeira – 6; Ferreiras - 6; Paderne - 2) Regime E@D - (Ferreiras - 5) <b>Terapia da Fala – 1 docente</b> Regime E@D – (Ferreiras - 1) <b>Terapia Ocupacional – 3 docentes</b> Regime Presencial - (Albufeira – 2; Ferreiras - 1)
<b>Consultadoria a Encarregados de Educação</b>	<b>Psicologia – 9 encarregados de educação</b> Regime Presencial - (Albufeira – 2; Ferreiras – 1) Regime E@D – [Albufeira – 1; Ferreiras – 5 (1 Psicólogo Edgar)] <b>Terapia da Fala – 2 encarregados de educação</b> Regime Presencial - (Albufeira – 1; Ferreiras - 1) <b>Terapia Ocupacional – 8 encarregados de educação</b> Regime E@D - (Albufeira – 5; Ferreiras - 2; Paderne - 1)

<b>Nome da Atividade: Avaliação e apoio psicológico e/ou psicopedagógico</b>	
<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Sessões individuais com os alunos, reuniões com docentes e/ou encarregados de educação, elaborados os respetivos relatórios de avaliação e /ou Relatórios Técnico-Pedagógico.</p> <p>Adequação e elaboração de materiais de intervenção específicos para cada aluno.</p> <p>Partilha de estratégias com professores, assistentes operacionais e encarregados de educação.</p> <p>Participação nas reuniões EMAEI.</p> <p>Articulação com técnicos do exterior.</p>
<b>Nome da Atividade: Avaliação e apoio psicológico e/ou psicopedagógico</b>	
<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Ao nível dos Cursos de Educação e Formação, sempre que necessário, foi realizado atendimento individual aos alunos. Participação nas reuniões das equipas pedagógicas.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Trabalho cooperativo.</p> <p>Adequação das medidas educativas às necessidades e potencialidades dos alunos, bem como a sua monitorização.</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento dos alunos em todos os seus contextos (sala de aula, recreio, refeitório e casa).</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	<p>Contribuir para a melhoria da comunicação entre os vários intervenientes no processo educativo dos alunos.</p> <p>Otimizar o acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p>

	Existência de mais materiais adequados às necessidades dos alunos para intervenção.
<b>Avaliações</b>	<b>Psicologia – 1 aluno</b> Regime Presencial - (Ferreiras - 1) <b>Terapia Ocupacional – 2 alunos</b> Regime Presencial - (Ferreiras - 1; Paderne - 1)
<b>Avaliações EMAEI (D.L nº 54/2018)</b>	<b>Psicologia – 2 alunos</b> Regime Presencial - (Albufeira – 2) <b>Terapia Ocupacional – 1 aluno</b> Regime Presencial - (Ferreiras - 1)
<b>Apoio Psicopedagógico Direto</b>	<b>Psicologia – 6 alunos</b> [Albufeira – 3; Ferreiras – 2 (1 Psicólogo Edgar)] Regime E@D - (Paderne - 1) <b>Terapia da Fala – 19 alunos</b> Regime Presencial - (Albufeira – 2; Ferreiras - 11; Paderne - 6) Regime E@D - (Albufeira – 2; Ferreiras - 6; Paderne - 1) <b>Terapia Ocupacional – 22 alunos</b> Regime Presencial - (Albufeira – 7; Ferreiras - 13; Paderne - 2) Regime E@D - (Albufeira – 4; Ferreiras - 1)
<b>Apoio Psicopedagógico Indireto</b>	<b>Psicologia – 3 alunos</b> (Ferreiras - 1; Paderne - 2) <b>Terapia da Fala: 2 alunos</b> Regime Presencial - (Paderne - 2)

<b>Nome da Atividade: Avaliação e apoio psicológico e/ou psicopedagógico</b>	
<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>	
<b>Atendimentos /Observações Pontuais</b>	<p><b>Psicologia – 18 alunos</b> Regime Presencial - (Albufeira – 5; Ferreiras - 9; Paderne - 1) Regime E@D - (Ferreiras - 3)</p> <p><b>Terapia Ocupacional – 2 alunos</b> Regime Presencial - (Ferreiras - 2)</p>

<b>Nome da Atividade: + Inclusão + Participação + Socialização</b>	
<b>Terapia da Fala – Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p><i>“Brincar Juntos”</i> - Foram realizadas 2 vezes a presente atividade em regime presencial durante o intervalo do período da manhã, com a turma do 1ºB que integra 2 alunos do CAA e uma aluna do 7ºB que integra também o CAA das Ferreiras. Esta atividade tem como objetivo promover a integração social e a inclusão dos alunos do CAA, bem como promover competências motoras, a cooperação e o respeitar as regras.</p> <p>Terapia assistida por animais <i>“Cãomunicar”</i> - Foram realizadas somente durante duas semanas com frequência semanal com os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do Centro de Apoio à Aprendizagem da Escola Básica de Ferreiras durante a escola presencial.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Melhoria da qualidade da participação dos alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem nas atividades sociais no recreio e no grupo turma.</p> <p>Desenvolvimento de competências comunicativas, sociais e de linguagem de forma mais rápida e eficaz; aumento do nível de motivação e do período de atenção interativa.</p>

<b>Propostas de Intervenção</b>	Dar continuidade ao “ <i>Brincar Juntos</i> ” e alargar à turma do 3ºA da Escola Básica de Olhos de Água, uma vez que uma aluna apresenta atualmente dificuldades significativas ao nível da participação social, nomeadamente no brincar em contexto de recreio.
<b>Alunos Abrangidos</b>	“ <i>Brincar Juntos</i> ” – 20 alunos (1ºB Ferreiras). “ <i>Cãomunicar</i> ” – 12 alunos (CAA Ferreiras)

## 10. Questões Disciplinares

A Equipa Multidisciplinar no Agrupamento continuou a exercer funções conforme estipulado no início do ano letivo.

Relativamente à **aplicação de medidas disciplinares**, no primeiro período, verificou-se o seguinte:

<b>Medidas disciplinares sancionatórias</b>				
Repreensão registada	Suspensão até 3 dias úteis	Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis	Transferência de escola	Expulsão da escola
0	0	0	0	0

<b>Medidas disciplinares corretivas</b>				
Advertência (escrita)	Ordem de saída da sala de aula	Tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade	Condicionamento de espaços ou de utilização de certos materiais e equipamentos	Mudança de turma
61	10	0	0	0

Os elementos da Equipa Multidisciplinar promoveram ações junto dos alunos que apresentaram registos de comportamentos incorretos, em contexto sala de aula ou fora, no sentido de contribuírem para a melhoria dos comportamentos dos mesmos.

De ressaltar que durante o segundo período apenas decorreram em regime presencial 14 dias de atividades letivas, verificando-se assim uma discrepância entre as medidas aplicadas no primeiro e segundo período.

## 11. Bibliotecas

### 11.1. Biblioteca Escolar da EB1 de FONTAÍNHAS

MÊS	A	B	C	D	N.º DE ATIV.	N.º DE ATIV. POR CATEGORIA (A-D)	(E5) UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS						
							N.º de utilização da biblioteca						
							1. Individualmente			2. Coletivamente		Computadores de Secretária / portáteis	
							#horas	Unidades	outros	Turmas e)	n.º Curriculares b)	n.º Extracurriculares	
JAN	0	5	1	2	8	0	474	1	0	12	0	94	
FEV	3	5	1	3	12	0	0	0	0	0	0	0	
MAR	3	15	3	5	26	20	538	12	0	11	4	90	
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>46</b>	<b>20</b>	<b>1012</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>184</b>	

**A- Currículo, Literacia e Aprendizagem**  
**B- Leitura e Literacia**  
**C- Projetos e Parcerias**  
**D- Gestão da Biblioteca Escolar**  
 a) utilização da BE em situação de: Leitura presencial | Estudo  
 b) utilização dos computadores em situação de trabalho: Trabalho de pesquisa | Trabalhos de sala  
 c) Utilização da BE: Prof+Turma | Prof+Grupo de apoio

Atividades desenvolvidas e promoção de boas práticas dos alunos no E@D:

- Apoio ao Ensino à distância em sala de aula na turma A do 2.º ano e nas turmas A e B do 3.º ano
- Hora do conto no Teams dinamizadas pela Assistente Operacional (turmas do 1.º e 2º anos);
- Hora do conto no Teams a partir da Biblioteca Digital E@D;
- Atendimento no Teams a docentes pela Assistente Operacional e pela Professora Bibliotecária.

Efemérides (recursos e informação):

- Dia do pai
- Dia de São Valentim - jogo do galo amoroso
- O carnaval - pictograma

Projetos desenvolvidos/concluídos na modalidade E@D

- “História da Ajudaris”;
- Concurso do PNL «Conta-nos uma história»
- Semana da Leitura:

- *EnContos da Maria Papoila* (conjunto de recursos organizados pelas BE do Agrupamento destinados ao Pré-Escolar e ao 1.º Ciclo (em *genially* - ver blog e redes sociais)
- *Ler em qualquer lugar* ( várias publicações blog e redes sociais)
- *Encontro com a escritora Analina Santos*: Apresentação do livro «A Irmandade da Rocha - Daniela e o Ouriço do Mar» (turmas do 4.º ano)

Blogue: <http://fontainhasbe.blogspot.com/>

## 1.1.2. Biblioteca Escolar da EB1 de Ferreiras

Mês	FC1) Produtivamente à UTILIZAÇÃO DA COLEÇÃO				FC2) UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS							
	A	B	C	D	N.º DE EMP. DOCUMENTALISTAS REQUEREDORES	N.º DE DOCUMENTOS PRESENCIALMENTE REQUEREDORES <sup>1)</sup>	EMP. SALA DE ALTA E OUTROS REQUEREDORES Prof. <sup>2)</sup>	N.º de utilizadores da biblioteca 1. Individualmente	Coletivamente 2. Turmas <sup>3)</sup>	Computadores de Secretária / portáteis	Equipamentos	N.º Estranheirinhas
MAI	0	15	2	3	20	144	2	406	10	26	0	103
FEV	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
MAI	3	8	4	5	20	35	1	173	4	0	0	38
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>41</b>	<b>179</b>	<b>3</b>	<b>579</b>	<b>14</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>141</b>

1) Utilização em BE ->estação de leitura-presença | estudo

2) Utilização por computadores em espaço de trabalho | Trabalho de grupo | TIC

3) Utilização em BE - Prof.ª Turma | Prof.ª Grupo de ação

Projetos desenvolvidos/concluídos na modalidade E@D

- “História da Ajudaris”;
- Concurso do PNL «Conta-nos uma história»
- Semana da Leitura:
  - *EnContos da Maria Papoila* (conjunto de recursos organizados pelas BE do Agrupamento destinados ao Pré-Escolar e ao 1.º Ciclo (em *genially* - ver blog e redes sociais)
  - *Ler em qualquer lugar* (várias publicações blog e redes sociais)
  - *Encontro com a escritora Analina Santos*: Apresentação do livro «A Irmandade da Rocha - Daniela e o Ouriço do Mar» (turmas do 4.º ano)

Blogue: <http://fontainhasbe.blogspot.com/>

### 11.3. Biblioteca Escolar EB Brejos

EB BREJOS																
MÊS	N.º DE ATIV.	Domínios da biblioteca					EMP. DOM. CLIVÁRIO Requisições s alunos	* UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS								
		A	B	C	D	N.º de utilizadores da biblioteca				Equipamentos						
						1. Individualmente			2. Coletivamente	Dispositivos		Computadores				
						Alunos		Docentes	EE	Turmas c	N.º Alunos	sim		Curriculare	n.º Extracurri- culares	
Janeiro	3	1	0	0	2	0	0	0	0	4	52	1		0	0	
Fevereiro	7	3	3	0	1	0	0	0	0	12	574	1		0	0	
Março	9	1	3	1	2	0	0	0	0	16	160	1		0	0	
<b>TOTAL</b>	19	5	6	1	5	0	0	0	0	28	734	0	0	0	0	

Neste período, em consonância com o anterior e de acordo com a atual conjuntura que o país e o ensino travessam, algumas atividades outrora realizadas presencialmente foram adaptadas para formato digital.

Por outro lado, e uma vez que, a Biblioteca dos Brejos se encontra em teletrabalho, foi dada relevância ao suporte digital promovendo a Biblioteca Digital e recurso à plataforma do Agrupamento (Teams).

Dinamizando assim, as leituras e recorrendo a outros recursos em formato digital, como forma de alargar conhecimento e interesse por temáticas diversificadas, que são posteriormente exploradas em sala de aula, numa dinâmica do EaD, contemplando desta forma o Domínio C.

- **Currículo, literacias e aprendizagem e Leitura e Literacias:**

- “O Jaime e as bolotas” e “O Meu Pai é um biscoito” - Histórias dinamizadas pela assistente técnica, Maria Joana Corado (“Histórias da Maria Papoila” canal Youtube), promovidas nas salas de aulas através da plataforma Teams e divulgadas no blogue; promoção de temas: reciclagem e preservação do Ambiente e proposta de atividade, plantar uma árvore, praticas saudáveis de vida.

- **Projetos e parcerias:**

- “Enquanto o bicho lê!” e “Ler para ser feliz” (Fotos) atividades dinamizadas no Teams, integradas na Semana da Leitura: “Ler sempre, ler em qualquer lugar!”.
- “Histórias Ajudaris”;
- Concurso do PNL «Conta-nos uma história».

- **Gestão da biblioteca escolar**
  - Organização da coleção, registo e tratamento de dados estatísticos, preparação de sessões de atividades de leitura e apoio a atividades desenvolvidas na escola.

**Total de acessos e visualizações: 1472**

Nota: A biblioteca funciona apenas 4 dias por semana, de acordo com atestado médico da Assistente Técnica.

BLOGUE: <http://bebrejos.blogspot.com/>

#### 11.4. Biblioteca Escolar EB Olhos de Água

		B.E. de Olhos de Água					UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS - 2º PERÍODO									
MÊS	N.º DE ATIV.	Domínios da biblioteca					N.º de utilizadores da biblioteca					Equipamentos				
		A	B	C	D	EMP.DOMICIL. Respostas alunos	1. Individualmente			2. Coletivamente		Dispositivos móveis [tablet] / leitores de ebook		Computadores de Secretária / portáteis		
							Alunos	Docentes	EE	Turmas c	N.º Alunos	sim	Não	curriculares	n.º Extracurric	
JAN.	10	1	4		5	36	132	1	0	1	20	0	0	0	10	
FEV.	1				1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MAR.	5		4		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	16		8		7	36	132	0	0	0	20	0	0	0	10	

- **Currículo, literacias e aprendizagem e Leitura e Literacias:**
  - "Vamos Ouvir uma História" Projeto de Leitura Partilhada, dinamizada semanalmente pela Assistente da Biblioteca online (ver blogue);
  - "Ler, muito ler!" 3º B Projeto de leitura, escrita, dramatização e apresentação plástica, semanalmente na BE;
  - "Partilhando Leituras com o Animal de Estimação" - Atividade da Semana da Leitura online.
  - Apoio ao Ensino à Distância em todas as áreas disciplinares e educação literária do 1.º ano ao 4.º ano (ver blogue);
  - Sugestões de leituras digitais de acordo com as recomendações do PNL e conteúdos do Ensino à Distância (ver blogue);
  - Informações, animações e leituras alusivas a dias comemorativos – 19 publicações.

- **Projetos e parcerias:**
  - Projeto História Ajudaris (promoção, venda e elaboração da História).
- **Gestão da biblioteca escolar**
  - Atendimento/apoio a alunos e professores na requisição e devolução de materiais,
  - Registo e tratamento fotográfico de todas as atividades desenvolvidas
  - Gestão/dinamização do Blogue da B.E.

BLOGUE: <http://eb1olhosdagua.blogspot.com>

### 11.5. Biblioteca Escolar da EB Professora Diamantina Negrão

Dada a especificidade do 2.º período, o trabalho das BE desenvolveu-se em dinâmica presencial e online dando continuidade à Biblioteca Digital E@D desenvolvida no ano letivo 2019-20, como recurso de apoio à comunidade educativa.

#### Parte I: Atividades desenvolvidas e promoção de boas práticas dos alunos no Ensino Presencial

MÊS	N.º DE ATIV.	*Domínios desempenhados (E) Empréstimos				UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS									
		A	B	C	D	EMP. DOMICILIÁRIO Requisições alunos	N.º de utilizadores da biblioteca a)				Equipamentos				
							1. Individualmente			2. Coletivamente		Utilizadores tablets		Computadores de Secretária / portáteis	
							Alunos	Docentes	outra	Turmas	N.º Alunos	sim		n.º Curriculares b)	n.º Extracurriculares
JAN	14	6	2	3	3	113	223	5	0	19	415	0		155	6
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>113</b>	<b>223</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>415</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>155</b>	<b>6</b>

- **Currículo, literacias e aprendizagem:**
  - Articulação Ed. Visual e BE no domínio da educação artística (filme, 6 turmas, 6.ºAnos);
  - Articulação Cidadania e Desenvolvimento e BE (documentário, 2 turma, 8.ºE);
  - Articulação com Inglês e BE no domínio dos Media (entrevista e questionário, 3 turmas, 9.º B, D, E);
  - Articulação com Cidadania e BE no domínio das literacias da informação (ferramenta digital: canva, 2 turmas, 8.ºA, C);
  - Articulação com Cidadania e BE no domínio das literacias da informação (Multiculturalismo, pesquisa de informação, 1 turma 7.ºA).

- **Leitura e Literacias:**

- Concurso Nacional de Leitura articulação BE e Português 2.º ciclo (requisição domiciliária 6.ºanos, turmas A, B, C, E, - 120 alunos);
- Concurso Nacional de Leitura – Fase Escolar (13.01.21);
- Miúdos a Votos 5.ªEdição - Livros nomeados e campanha eleitoral.

- **Projetos e parcerias:**

- «Histórias Ajudaris» (elaboração de história, 6.º anos);
- Artista do Mês (articulação Educação Visual);
- Dia dos Reis;
- Top Leitor;
- Desafios: Ideias de Escritas e de Leitura (PNL).

- **Gestão da biblioteca escolar**

- Gestão e tratamento estatístico dos blogues, das redes sociais, da Biblioteca Digital;
- Acompanhamento e monitorização do projeto de candidatura RBE 2021 “Requalifica a biblioteca escolar”.

## **Parte II: Atividades desenvolvidas e promoção de boas práticas dos alunos no E@D**

- **Recursos e apoio ao E@D:**

- «**Dia da Internet Mais Segura**» - animação em *Genially* (ver *Teams*, blogue e redes sociais);
- «**Cidadania em AÇ@o**» cartazes digitais Desperdício Alimentar realizados no *Canva* e realizados a partir do *Teams* em articulação curricular com Cidadania e Desenvolvimento - animação feita no *Padlet* (ver *Teams*, blogue e redes sociais);
- «**Cidadania em AÇ@o**» trabalhos sobre Riscos realizados no *Word* e realizados a partir do *Teams* em articulação curricular com História - animação feita no *Padlet* (ver *Teams*, blogue e redes sociais);
- Reorganização das coleções (por disciplinas) da Biblioteca Digital - 5 coleção novas de *Wakelet* (ver Biblioteca Digital E@D);
- Horário de funcionamento da BE e equipa (animação feita no *Genially* e divulgada no *Teams*; blogue e redes sociais);
- Promoção e realização de requisição presencial de apoio à atividade “Miúdos a Votos” (5 requisições presenciais).

- **Curadoria de recursos:**
  - Recursos relacionados com #EstamosOn, segurança na net e no E@D e direitos de autor (12 publicações);
  - Apoio e promoção da leitura: sugestões de leitura, roteiros digitais de leitura, divulgação de livros digitais e de horas do conto e de leituras partilhadas... (20 publicações).
- **Efemérides (recursos e informação):**
  - Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto (1 publicação ver blogue e redes sociais);
  - Dia Internacional da Mulher (1 publicação ver blogue e redes sociais);
  - Dia do Pai (1 publicação feita no *Canva* e divulgada no blogue e redes sociais);
  - Dia Mundial da Poesia (1 publicação no blogue e redes sociais);
  - Dia Internacional do Livro Infantil (1 publicação no blogue e redes sociais).
- **Desafios E@D RBE e BE:**
  - “Bibliotecas Escolares Espaços de Colaboração” e “Bibliotecas@Distância RBE” (2 publicações);
  - “SEMANA DOS AFETOS” (5 publicações);
  - Histórias em 77 palavras (2 desafio).
- **Projetos e iniciativas RBE e PNL:**
  - “Miúdos a Votos” - Nomeação e Campanha- vídeos elaborados e realizados a partir do *Teams* em articulação com Português, 2.º ciclo. (6 vídeos e 2 publicações blogue e redes sociais);
  - 14 Ed. 3º Concurso Nacional de Leitura – Fase Municipal prova online realizada a partir do *Teams* em articulação com Português, 2.º ciclo.
- **«Semana da Leitura. Ler Sempre. Ler em qualquer lugar». Programa PNL2027 - Versão online:**
  - Cartazes Semana da Leitura (2 publicações);
  - Concurso: «Leitura em Movimento» articulação curricular E.F. e BE, participaram 65 alunos dos 6.º anos;
  - Desafio «Leituras Partilhadas» vídeo ou Podcast, 3.º ciclo;
  - Desafio «Ler Em Qualquer Lugar», fotos ou Podcast, 2.º ciclo;

- «**EnContos**» - Recurso digital/animação em *Genially* elaborado pelas professoras bibliotecárias para JI e 1.º ciclo, partilhado via email institucional aos docentes JI e 1.º ciclo, no blogue e redes sociais (3 publicações);
- «**Leitura Surpresa**» - recurso digital/animação em *Genially* elaborado pelas professoras bibliotecárias para comunidade e docentes, partilhada via e-mail institucional e redes sociais (5 publicações);
- «**O que sinto quando leio**», questionário em *Forms*: articulação com os docentes de português direcionada para os alunos do 2.º e 3.º ciclos, divulgado no *Teams*; atividade comum às bibliotecas escolares;
- «**Ler em Família**» - articulação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação e BE, participaram 10 famílias (ver blogue e redes sociais);
- «**Ler na Comunidade**» - articulação com a comunidade escolar, participaram 6 assistentes operacionais (ver blogue e redes sociais);
- «**Ler Direitos Humanos**» - articulação curricular com Cidadania e Desenvolvimento e BE, turma E, 5.º ano e turmas B e D dos 8.º anos (ver blogue e redes sociais).
- **Gestão da biblioteca escolar:**
  - Aprovação da Candidatura 2021 RBE: “Requalifica a biblioteca escolar” apresentada pela professora bibliotecária em 27-11- 2020, no valor de 5 mil euros. Conta com o compromisso da Direção do Agrupamento (mil euros) e da Autarquia (obras de ampliação da BE);
  - Foi concluída a 1.ª fase do projeto da Candidatura: Planeamento da aquisição de mobiliário em 15-03-2021; Contactos com a autarquia para realização da obra de ampliação da BE, derrube de paredes, afagamento de chão e eletricidade que ficaram concretizadas e finalizada em 31-03-2021;
  - Acompanhamento e monitorização do projeto de candidatura “Requalifica a biblioteca escolar” pela professora bibliotecária em articulação com a direção do Agrupamento e a Coordenadora Interconcelhia (contactos telefónicos e reuniões);
  - Gestão e tratamento estatístico dos blogues, das redes sociais, do *Teams* e da Biblioteca Digital.

BLOGUE: <https://diamantinekas.blogspot.com/>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/Bibliotecas.Escolares.Albufeira/>

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/bibliotecadiamantinaneagrao/>

11.6. Biblioteca Escolar da EB 2.º E 3.º Ciclos de Ferreras

Mês	A	B	C	D	[1] Realização da utilização da coleção												
					M - DE ATIV. EMP. DOMICILIAR PARA INVESTIGAÇÃO	EMP. SALA DE ATIVIDADES											
JAN	3	0	2	3	8	79	218	40	1	2	546	94	9	23	19	47	102
FEB	3	3	2	8	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAR	6	15	3	10	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
APR	12	18	7	21	58	79	218	40	1	2	546	94	9	23	19	47	102
TOTAL	33	46	22	62	116	79	218	40	2	4	1092	376	36	92	77	188	404

A. Currículo, Literacia e Aprendizagem	
B. Gestão e Avaliação	
C. Projetos e Parcerias	
D. Qualidade e Inovação	

a) Utilização da BE em atuação de: Letzeu presencial/ Estudo  
 b) Utilização dos computadores em atuação de: Trabalho de pesquisa / Trabalho de sala de aula / Trabalho de Grupo / TIC  
 c) Utilização da BE: Pict+Turma / Pict+Grupo de apoio

Atividades desenvolvidas e promoção de boas práticas dos alunos no E@D:

Recursos e apoio ao E@D:

- *Literacias da informação e dos média* - Roteiros Turísticos na 1ª Pessoa
- Concurso Nacional de leitura – Fase Escolar – articulação curricular com o Grupo Disciplinar de Português do 3.º Ciclo.
- Míudos a votos. Quais os livros mais fixes?
- Compilação de toda a informação em *Genially* (blog e redes sociais)
- Produção de cartazes para a campanha eleitoral em articulação curricular com Português,
- *Educação Visual e Educação Tecnológica* (4 turmas do 2.º Ciclo).
- *Literacia médica: Repórter Fotográfico* (1 sessão para o 2.º Ciclo: 4 turmas) e *Cobertura Jornalística* (1 sessão para 3.º Ciclo: 1 turma) - dinamizadas pela equipa da revista *Visão Júnior* em parceria com a RBE

- Novas coleções de recursos na Biblioteca Digital E@D (acessível a partir da página do agrupamento, do blog da BE e da WEB);
- Informações à comunidade (15 publicações).
- Atendimento no Teams;

- a alunos no âmbito da requisição domiciliaria
- a alunos no âmbito dos projetos a desenvolver e a concluir
- a docentes no âmbito dos projetos a desenvolver e a concluir
- a alunos no âmbito das literacias da informação e dos média.

- Curadoria de recursos:

- Recursos relacionados com segurança na net e no E@D e direitos de autor (5 publicações);
- Recursos educativos e desafios diversos (17 publicações);
- Apoio e promoção da leitura: sugestões de leitura, divulgação de livros digitais e de horas do conto e de leituras partilhadas... (32 publicações);

- Efemérides (recursos e informação):

- Dia da Internet Mais Segura (6 Face)
- Dia dos Reis – Sugestões de leitura (na BE e nas redes sociais)
- Dia Mundial da Leitura em Voz Alta (4 publicações nas redes sociais)
- Dia do Pai (1 publicação no Facebook)
- Dia Internacional da Francofonia (Facebook)
- Dia Mundial da Poesia (blog e redes sociais)

Projetos desenvolvidos/concluídos na modalidade E@D

- Bookmark Exchange (troca de marcadores digitais com uma escola na Índia)
- Miúdos a Votos: Literacia mediática (2 sessões)
- Concurso Nacional de leitura –Fase Municipal (3 vídeos produzidos)
- Semana da Leitura:
  - leitura surpresa - dirigida à comunidade docente e posteriormente divulgada no blog e nas redes sociais
  - O que sentes quando lêes? (para alunos dos 2.º e 3.º Ciclos)
  - Ler é viajar (turmas do 7.º ano)
  - Leituras em voz alta (leituras expressivas em podcast - turmas do 7.º ano)
  - Ler em qualquer lugar (alunos do 2.º e 3.º Ciclos)

blog: <https://bibliotecaescolarferreiras.blogspot.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/Bibferreiras/>

Instagram: <https://www.instagram.com/biblioferreiras/>

### 11.7. Bibliotecas escolares de Vale Carro e Paderne

Dada a especificidade do 2.º período, o trabalho da BE centrou-se sobretudo no Domínio da Gestão, nomeadamente na organização e implementação da Biblioteca Digital E@D como recurso de apoio à comunidade educativa.

As atividades deste período seguiram os vários normativos e as recomendações da Rede de Bibliotecas Escolares para o Ensino à Distância, de acordo com os seguintes pontos:

Plano do E@D do Agrupamento	As BE estão integradas neste plano e traçaram o seu próprio plano de ação para o ensino à distância. Definiram serviços e atividades das BE do Agrupamento (ver site do Agrupamento, blogues e redes sociais).
Comunicar em rede	Foi estabelecido um circuito de comunicação dirigido a toda a comunidade escolar internamente na plataforma <i>TEAMS</i> : A Biblioteca Digital foi disponibilizada em todas as salas de aula, na comunidade docente, e nos espaços das BE; Incluiu todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao 3.º Ciclo; Permite apoiar alunos, professores e encarregados de educação; Abrange as seguintes áreas: Cidadania; Média; Estudo; Entretenimento; Educação Inclusiva; Apoio aos Docentes. Os blogues foram atualizados e divulgados nos diferentes canais de divulgação.
Funcionamento e atendimento	-Foi estabelecido um horário de atendimento síncrono e assíncrono de forma a permitir um trabalho colaborativo eficiente. Foi divulgado e partilhado: Em sede de Conselho Pedagógico; Com docentes via correio institucional; Com a comunidade escolar nas diferentes redes sociais e canais de comunicação (blogues; <i>Teams</i> e página do Agrupamento).

Colaborar e articular	- As BE colaboraram e articularam com as diferentes estruturas das escolas acompanhando as dificuldades detetadas e apoiando nas boas práticas – (ver blogues e redes sociais); - A equipa da BE colaborou na devolução dos manuais escolares.
Curadoria de conteúdos	-As BE disponibilizaram recursos que permitiram criar atividades lúdico-educativas no apoio ao Ensino à Distância (ver blogues e redes sociais). -Estes recursos encontram-se agregados na Biblioteca Digital E@D, da qual constam 455 itens distribuídos por 22 coleções no <i>Wakelet</i> alojado no <i>Teams</i> .

### **Atividades desenvolvidas e promoção de boas práticas dos alunos no E@D:**

#### **Biblioteca Escolar EB de Paderne:**

**Obs:** As bibliotecas Escolares de Paderne e Vale Carro centraram a sua atuação no Domínio D - Gestão da Biblioteca Escolar: organização e curadoria de recursos e renovação/criação dos blogues e redes sociais.

- Atualização e melhoramento dos blogues com novos recursos e publicações.
- Recursos e apoio ao E@D (Horários e recursos, horário de atendimento on-line - 2 publicações)
- Foram atualizados os tutorias de apoio à atividade docente e uma ligação direta ao *Kahoot*.
- Foram criadas 4 publicações no blogue com efemérides, recursos educativos jogos e desafios.
- Apoio e promoção da leitura: sugestões de leitura, roteiros digitais de leitura, divulgação de livros digitais.
- Participação e agilização dos procedimentos relativos ao CNL – Fase Intermunicipal
- Continuação do projeto Histórias da Ajudaris
- Redes sociais: Curadoria e 12 publicações.

Blogue: [Blogue Biblioteca de Paderne](#)

#### **Biblioteca Escolar de Vale Carro:**

- Remodelação e atualização do blogue da biblioteca de Vale Carro.
- Recursos e apoio ao E@D (Horários e recursos; curadoria de recursos)

- Foram criadas 2 publicações no blogue com efemérides e alguns recursos educativos:
- Foram elaboradas 2 publicações sobre ferramentas digitais (*Genially*)

A professora bibliotecária elaborou recursos para a **Semana da Leitura**, em colaboração com as professoras bibliotecárias do agrupamento.

### Blogue A VaLer! Vale Carro

#### **11.8. Biblioteca Digital**

Dando continuidade à “Biblioteca Digital” as atividades deste período seguiram os vários normativos e as recomendações da Rede de Bibliotecas Escolares para o Ensino à Distância, de acordo com os seguintes pontos:

##### **11.8. 1-Plano do E@D do Agrupamento**

As BE estão integradas neste plano e traçaram o seu próprio plano de ação para o ensino à distância. Definiram serviços e atividades das BE do Agrupamento (ver site do Agrupamento, blogues e redes sociais).

##### **11.8.2. Comunicar em rede**

- Foi estabelecido um circuito de comunicação dirigido a toda a comunidade escolar internamente na plataforma *TEAMS*:
- A Biblioteca Digital foi disponibilizada em todas as salas de aula, na comunidade docente, e nos espaços das BE;
- Incluiu todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao 3.º Ciclo;
- Permite apoiar alunos, professores e encarregados de educação;
- Abrange as seguintes áreas: Cidadania; Média; Estudo; Entretenimento; Educação Inclusiva; Apoio aos Docentes.
- Os blogues foram reformulados e atualizados e divulgados nos diferentes canais de divulgação.

### **11.8.3. Funcionamento e atendimento**

-Foi estabelecido um horário de atendimento síncrono e assíncrono de forma a permitir um trabalho colaborativo eficiente. Foi divulgado e partilhado:

- Em sede de Conselho Pedagógico;
- Com docentes via correio institucional;
- Com a comunidade escolar nas diferentes redes sociais e canais de comunicação (blogues; *Teams* e página do Agrupamento).

### **11.8.4. Colaborar e articular**

- As BE colaboraram e articularam com as diferentes estruturas das escolas acompanhando as dificuldades detetadas e apoiando nas boas práticas – (ver blogues e redes sociais);

- A equipa da BE colaborou na devolução dos manuais escolares.

### **11.8.5. Curadoria de conteúdos**

-As BE disponibilizaram recursos que permitiram criar atividades lúdico-educativas no apoio ao Ensino à Distância (ver blogues e redes sociais).

-Estes recursos encontram-se agregados na Biblioteca Digital E@D, da qual constam 336 itens distribuídos por 11 coleções no *Wakelet* alojado no *Teams*.

## **12. Coordenação das Unidades**

### **12.1. Unidade Educativa Diamantina Negrão**

Devido à atual situação de pandemia que vivemos, as minhas funções no âmbito da coordenação da Escola E.B. 2,3 Professora Diamantina Negrão sofreram alguns constrangimentos. Contudo, foram realizadas as seguintes ações neste segundo período: articulação com a Direção do agrupamento relativamente a procedimentos de implementação do Plano de Contingência (COVID-19), que teve como objetivo estabelecer as estratégias, os procedimentos e as medidas destinadas a assegurar as condições de segurança e de saúde dos docentes, não docentes e

alunos, veiculação de informações relativas ao pessoal docente, não docente e alunos, e manutenção das instalações e equipamentos específicos da escola tendo informado sempre, atempadamente, as devidas entidades sobre avarias ocorridas e/ou reparações necessárias.

Na consecução das ações inerentes às funções de coordenação, foram sentidos os seguintes constrangimentos: número de assistentes operacionais continua a ser insuficiente, pois com o recomeço presencial das atividades letivas, será urgente a contratação de mais funcionários para a realização das exigentes e constantes limpezas de higienização dos espaços e vigilância dos alunos devido à pandemia de covid 19.

Salienta-se também a necessidade de serviços de jardinagem, os quais já foram solicitados.

Outras situações que também já foram mencionadas, mas que continuam sem reparação/resolução, são a necessidade de serviços de pintura das salas, a reparação do pavimento de vinil que se encontra bastante danificado e que se torna perigoso, provocando quedas e a reparação de algumas persianas que continuam sem funcionar, pois, impossibilita a utilização da luz natural e a abertura das janelas para renovar o ar.

## **12.2. Unidade Educativa Paderne**

Na Coordenação da Escola BI/II de Paderne visou – se o cumprimento das competências enunciadas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreiras (artº 48). Neste sentido, procedeu-se à coordenação das atividades educativas do estabelecimento, em articulação com a Diretora do Agrupamento; cumpriu-se e fez-se cumprir as decisões da Diretora e exerceu-se as competências que por esta lhe foram delegadas; transmitiu-se as informações relativas a pessoal docente e não docente e aos alunos; geriu-se as instalações e equipamentos específicos da unidade; informou-se a Diretora sobre as ausências dos docentes e não docentes e geriu-se os recursos humanos disponíveis de forma a garantir o normal funcionamento da unidade. No cumprimento das ações inerentes às competências nomeadas, emergiram constrangimentos, nomeadamente a insuficiência de assistentes operacionais.

Na sequência das orientações emanadas pelo Ministério da Educação para o ano letivo 2020/2021 e atendendo à situação provocada pela pandemia da doença COVID-19 foram definidas um conjunto de orientações e medidas excecionais para garantir que as atividades letivas e não letivas fossem cumpridas em condições de segurança. Aos alunos que ficaram em confinamento,

por indicação do SNS, foram – lhes garantidas todas as condições de acesso às aulas, através da instalação de câmara na sala de aula.

Com a suspensão das atividades letivas a partir de 22 de janeiro, posteriormente retomadas com o ensino à distância, as competências supramencionadas continuaram a ser cumpridas, adequadas à situação pandémica.

### **13. Serviços Administrativos**

Os Serviços Administrativos funcionaram dentro da normalidade, o atendimento ao público foi efetuado com sistema de marcação, medida adotada devido à situação pandémica em que nos encontramos. Os funcionários foram assíduos e pontuais.

A nível de formação, os funcionários administrativos têm sido penalizados devido à escassez de oferta de formação adequada às funções, quer por parte do Centro de Formação, quer por parte do Município.

### **14. Serviços de Ação Educativa**

Os Serviços Administrativos funcionaram dentro da normalidade, os funcionários foram assíduos e pontuais.

### **15. Serviços de Ação Social**

<b>Setor</b>	<b>Saldo 01/01/2021</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas pagas</b>	<b>Encargos por liquidar</b>	<b>Saldo 31/08/2021</b>
Material Escolar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Visitas Estudo 2ºe3º Ciclo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alunos NEE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bolsas de Méritos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Auxílios Económicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Refeitório	10 620,83 €	43 428,51 €	20 350,33 €	5 154,33 €	28 544,68 €

Bufete	4 125,05 €	5 253,98 €	5 040,80 €	0,00 €	4 338,23 €
Papelaria	819,05 €	685,28 €	0,00 €	0,00 €	1 504,33 €
Seguro Escolar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 075,04 €	-1 075,04 €
Leite Escolar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	139,64 €	-139,64 €
<b>Totais</b>	<b>15 564,93 €</b>	<b>49 367,77 €</b>	<b>25 391,13 €</b>	<b>6 369,01 €</b>	<b>33 172,56 €</b>

Dos valores que constam como receita do refeitório, o valor de 41.107,92€ é proveniente do protocolo de refeições (alunos do Jardim de Infância e do 1º Ciclo, que almoçam nos refeitórios da EB de Paderne e da EB de Ferreiras) estabelecidos com o Município de Albufeira.

Durante o período de confinamento foram distribuídas refeições em regime de *take away*, aos alunos que frequentaram a escola de acolhimento na EB de Ferreiras e a alunos NEE que tiveram apoio presencial.

#### 16. Execução Orçamental

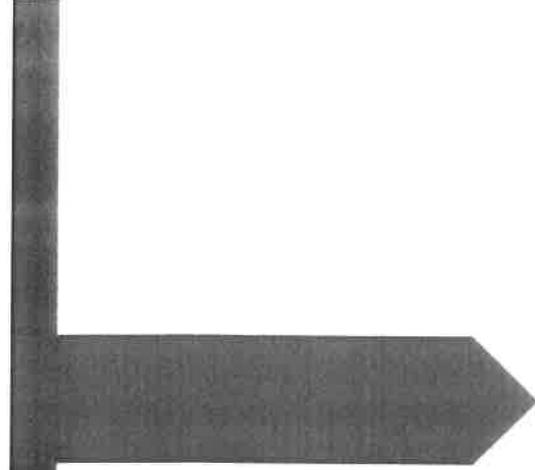
Durante o segundo período, não existiram despesas de capital.

Ferreiras, 11 de Maio de 2021

A Diretora

*Maria Isabel Rodrigues Mateus*

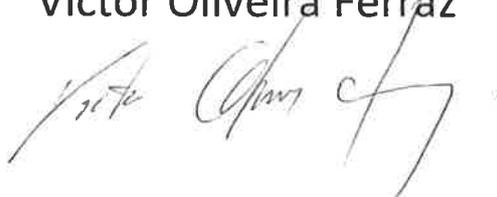
(Maria Isabel Rodrigues Mateus)



# Projeto de Intervenção

Candidatura – Diretor do  
Agrupamento de Escolas de  
Ferreiras

Victor Oliveira Ferraz



## PROJECTO DE INTERVENÇÃO

### Introdução.

A gestão de uma escola não é tarefa fácil. Implica a gestão de vontades, de mentalidades, de atitudes, de toda a comunidade educativa: alunos, professores, funcionários e Encarregados de Educação.

É isto uma escola, mais do que um lugar de “Ensino” é um espaço social, um lugar de partilha plural de responsabilidades. A harmonia neste espaço, reflecte-se directamente na sala de aula, nos alunos e nos profissionais que todos os dias procuram fazer o seu trabalho, apesar das adversidades constantes num espaço como é uma escola, um Agrupamento.

É por isso fundamental que o Diretor e restante equipa tenham capacidade de gerir toda esta complexa estrutura social. Para isso, é necessário ser um elemento congregador, conduzindo os intervenientes a trabalharem em torno de um projecto, de um objectivo comum: **A formação dos alunos.** Abrindo-lhes caminhos para o sucesso na sua vida profissional, inculcando-lhes simultaneamente, princípios e valores que os acompanharão na vida adulta.

Achamos que para isto ser possível, é necessário implementar determinados princípios de actuação em todos os actos administrativos. Princípios que devem ser claros, públicos, coerentes e justos. Assim os intervenientes na gestão devem ter no seu perfil, estes princípios, devendo estar prontos a qualquer altura, para resolver qualquer problema, ou tomar qualquer decisão, com base nestes mesmos princípios.

Deste modo, pretende-se dar continuidade ao rumo traçado para este Agrupamento, nos últimos anos, desenvolvendo novas estratégias, para alguns problemas que ainda subsistem.

Esta candidatura fica também condicionada à situação pandémica que vivemos. A necessidade de recuperar alunos e toda a dinâmica pré-pandemia será prioritário. No entanto é também uma oportunidade de corrigir procedimentos e implementar novas tecnologias que nos permitam melhorar o trabalho e a comunicação de toda a comunidade educativa.

Este projecto resulta da análise realizada pelo candidato ao funcionamento de todo o Agrupamento, ao longo dos últimos quatro anos. Algumas das medidas resultam também de sugestões apresentadas por professores, através das estruturas pedagógicas onde participou, estruturas fundamentais para se ter um real conhecimento do Agrupamento, e local privilegiado de discussão. Resultam também das sugestões de alguns funcionários em conversas informais sobre os problemas que algumas vezes surgiam.

**O projecto apresenta a seguinte estrutura:**

Princípios orientadores dos elementos da equipa de gestão

- Perfil dos candidatos a subdiretor e adjuntos a nomear pelo diretor
- Missão e Linhas Orientadoras
- Operacionalização do projecto
  - Área de Intervenção
  - Problemas detectados
  - Estratégias
  - Outras áreas a intervir
- Metas

**PRINCIPIOS ORIENTADORES DOS ELEMENTOS DA EQUIPA DE GESTÃO**

**Diretor; Subdiretor e adjuntos**

➤ **Cultura de proximidade:**

É fundamental que o agrupamento sinta que pode contar com os elementos da equipa de gestão para lhe resolver um problema em qualquer altura. Devendo este estar disponível e contactável, sempre que existam atividades letivas no agrupamento.

➤ **Cultura de observação:**

Qualquer equipa de gestão tem de saber ouvir a comunidade. Isso inclui alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e Autarquia. Isto implica reunir regularmente, com todos, ouvindo as suas propostas, os seus

problemas, as suas queixas, tentando depois, em conjunto encontrar plataformas de entendimento.

➤ **Princípio da coerência:**

Toda a comunidade escolar tem de saber, que o executivo actuará sempre da mesma forma para situações idênticas, independentemente de quem esteja envolvido.

➤ **Princípio da equidade:**

A equipa deve aplicar de igual forma para todos, medidas que ache pertinentes. Justificando objectivamente, quando isso não possa ser feito, para que todos percebam a diferença.

➤ **Princípio da eficiência de recursos:**

Os recursos materiais do agrupamento devem estar à disposição de todo o agrupamento, aumentando a sua eficiência e tempo de utilização.

➤ **Princípio da valorização e do reconhecimento.**

É fundamental que toda a comunidade tenha consciência que, todo o trabalho de qualidade, dedicação e tempo dispendido no agrupamento será reconhecido e valorizado pelo órgão de gestão.

**PERFIL DOS CANDIDATOS A SUBDIRETOR E ADJUNTOS A NOMEAR  
PELO DIRETOR**

Para além da aplicação dos princípios supramencionados, os elementos equipa deverão demonstrar no seu conjunto:

- Competências na Área das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e ter desempenhado cargos de Coordenação Pedagógica. Deverá ter pertencido ao anterior órgão de gestão do agrupamento, e ao anterior Conselho Administrativo preferivelmente, fazendo elo de ligação. (um dos elementos).

- Possuir grande conhecimento dos procedimentos administrativos (CPA – Código do Procedimento Administrativo), legislação educativa, bem como de todos os normativos do Agrupamento.
- Ter bom conhecimento da legislação educativa. Demonstrar capacidade e disponibilidade para articular e servir de ligação entre as diversas escolas do Agrupamento.
- Possuir conhecimento e experiência de atuação nos diversos planos lançados pela tutela recentemente, bem como dos mecanismos de flexibilidade curricular, cidadania e educação inclusiva.

### **Missão e Linhas Orientação**

A missão do Agrupamento é o desenvolvimento de cidadãos capazes de enfrentar os desafios do atual contexto, no âmbito das linhas definidas no PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória). No entanto nos próximos anos será necessário adaptar esta missão ao processo de recuperação das aprendizagens, motivadas pelos efeitos nefastos da pandemia que nos tem assolado. Deveremos aproveitar os recursos do Plano de Recuperação e Resiliência. Para tal, são determinantes os seguintes linhas de orientação:

- Promover um clima de agrupamento com base em três atitudes:
  - **Assertividade; Responsabilidade Individual; Partilha.**
- Acelerar a transição digital em toda a comunidade educativa.
- Elaborar um Guia de Procedimentos, como ferramenta essencial, na concretização do Plano Anual de Atividades, onde constarão todos os serviços prestados à comunidade escolar (organização pedagógica, Secretaria, refeitório, funcionários/as etc..) e paralelamente, criar um portfólio de modelos codificados para tornar eficiente a gestão de processos administrativos e pedagógicos.

- Proposta à DGESTE da criação do “Ano Zero”, através da definição de outro currículo temporário, que vise ajustar falhas detectadas, para alunos de origem estrangeira entretanto chegados ao agrupamento.
- Propor à Câmara Municipal uma intervenção nas instalações da escola Básica de Ferreiras, JI de Ferreiras. Requalificar as salas de 2º e 3º ciclo.

## **OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO**

### **Problemas; estratégias e calendarização**

#### **Áreas a intervir:**

#### **1-No domínio dos espaços físicos:**

##### **Problemas:**

- 1. Jardins de infância:** Quando chove os alunos são obrigados a ir pela chuva para chegar ao refeitório (JI de Ferreiras) que precisa também de requalificação dos espaços e criação de uma sala polivalente, de mais uma sala de aula e o alargamento do refeitório. Faltam estruturas de sombreamento
- 2. 1º Ciclo:**
  - a. O recreio é pouco humanizado havendo pouco espaço de lazer para os alunos, e na sua maioria, faltam sombreamentos.
  - b. Os professores não têm uma zona de trabalho fora do horário lectivo.
- 3. 2º e 3º Ciclos:**
  - a. O refeitório não está dimensionado para atender tantos alunos. (Diamantina Negrão). As novas obras vão colmatar algumas lacunas.
  - b. A EB de Ferreiras precisa de mais salas, para retirar os contentores.
  - c. Os professores precisam de uma sala de reuniões permanente, bem como uma sala de trabalho funcional.

- d. Faltam zonas de lazer e sombreamento dispersas pelas diversas escolas do Agrupamento.
- e. TODAS as salas do Agrupamento precisam de requalificação, com vista a promover conforto térmico, acústico, com efeitos positivos no trabalho dos docentes e alunos.
- f. Criação de salas TIC/Formação

### Estratégias

#### **1- Apresentar ao executivo camarário um plano de intervenção**

- a) No plano deverá constar todas as deficiências estruturais e funcionais existentes nas escolas do concelho.

**Calendarização:** até ao final de 2021-2022

#### **2- No âmbito da distribuição e organização de serviço lectivo e não lectivo:**

#### **Problema:**

- 1. Gestão e articulação Curricular.** Não existe espaço nos horários dos professores para reuniões de articulação efectiva, não havendo partilha entre professores dos mesmos departamentos, nem com outros ciclos de uma forma eficaz.
2. Necessidade de um normativo que compile e actualize regularmente os modelos, formulários, procedimentos criados e aprovados pelo Agrupamento.

### Estratégias

- a) Criar um **Manual de Procedimentos**, no qual conste todas as estruturas intermédias do Agrupamento, com respectiva funções, situações e procedimentos e respetivos formulários devidamente codificados. Este manual estaria disponível na intranet e disponível para todos.

**Calendarização:** Durante o ano letivo 2021-2022

- b) Criação de **uma hora semanal de gestão e articulação curricular** no horário dos professores.

Estas horas seriam marcadas nos horários de todos os professores e educadores do agrupamento à mesma hora (depois das 15h00), num dia da semana a escolher, e poderiam ser utilizadas para várias tarefas: preparação de aulas por professores do mesmo grupo disciplinar; reuniões de departamento; reuniões de articulação entre ciclos; trabalho individual; reuniões gerais etc.. Esta forma permite a todos os docentes terem um espaço de partilha e articulação permanente.

**Calendarização:** Na preparação do ano letivo 2021-2022

### 3- Na modernização dos diversos serviços e tecnologias de Informação:

#### Problemas:

1- Nem todo o Agrupamento está preparado para a utilização das novas tecnologias. Sendo a utilização das TIC, uma prioridade no futuro, importa promover a sua integração em todos os procedimentos. Nesse sentido, será dado cumprimento ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, que abrange a formação dos docentes e a criação/articulação de materiais pedagógicos.

#### Estratégias

- a) Criação de salas de formação para horário pós-laboral para funcionários, pais e professores.
- b) Desmaterialização de processos e procedimentos
- c) Elaborar um **Manual de Procedimentos**, para os serviços prestados pela escola a toda a comunidade (secretaria, bufete, refeitório, papelaria, cantina, etc..), no sentido de definir procedimentos, tarefas a realizar, bem como a forma de avaliação dos serviços prestados.
- d) Integrar o Portal do Agrupamento online com o sistema Office 365, como placa giratória da informação para toda a comunidade escolar do Agrupamento incluindo plataformas de gestão de ocorrências e de gestão do Plano Anual de Atividades.
- e) Alargamento da Newsletter “O Oriental”, para distribuição para toda a comunidade com email.
- f) Reforço da plataforma “Secretaria Online” com mais funcionalidades.

- g) Desenvolver formação contínua no âmbito do PADDE
- h) Implementar uma plataforma de gestão informática do Plano Anual de Atividades
- i) Em face da migração para a plataforma E360, torna-se necessário implementar uma plataforma de gestão de ocorrências disciplinares.
- j) Implementar um repositório de conteúdos digitais acessível aos alunos.

**Calendarização a): 2021/2023**

**b) 2021/2022 – (realizado pelos docentes sem componente letiva)**

**c) a j) 2021/2023**

**4- No campo do projecto curricular da escola e na sua autonomia:**

**Problemas:** Têm chegado ao Agrupamento, alunos que estão muito aquém no seu nível de competências, integrando de imediato a estatística do insucesso, principalmente os alunos de origem estrangeira que são integrados em turmas de Currículo Regular, não acompanhando de todo o programa. Neste grupo inclui ainda os alunos condicionais, que são matriculados no 1º ano e que não têm a maturidade nem a consciência fonológica desenvolvida, impedindo-os de progredir, o que muitas vezes nada tem a ver com falta de capacidades, mas que no entanto, os levam a ficar retidos no 2º ano, aumentando o insucesso do agrupamento.

**Estratégias**

- a) Apresentação à DGESTE do projecto “CIE-Currículo de Integração Escolar”, através da definição de um currículo temporário, que vise ajustar falhas detectadas, para alunos entretanto chegados ao agrupamento, de origem estrangeira. Pretende-se aproveitar o Plano de Recuperação das Aprendizagens e o PRR, integrando com a aprendizagem da Língua Portuguesa como Língua Não Materna.
- b) Manter os cursos CEF, adequando-os às necessidades do mercado de trabalho e dos alunos.

- c) Solicitar o parecer do conselho pedagógico para matricular alunos condicionais, após apresentação em pedagógico, dos casos sinalizados pelas educadoras.

**Calendarização a):** Proposta para o ano letivo 2022-2023

**b) e c) – 2021-2022**

## **5-OUTRAS ÁREAS A INTERVIR**

**1) No âmbito das relações com as instituições que de uma forma ou de outra representem mais valias objectivas para o desenvolvimento do projecto educativo da escola:**

- a) Aprofundar parcerias com instituições profissionais, empresas, associações, que permitam desenvolver estágios ou experiências profissionais para alunos com determinados perfis (CEF's; PIEF's).
- b) Aprofundar parcerias com entidades culturais na área de influência do Agrupamento.

**Calendarização a) e b):** Proposta para o ano letivo 2021-2022 e subsequentes

**2) No domínio da avaliação interna:**

- a) Promover uma cultura de avaliação, que evidencie a necessidade de ser vista como uma oportunidade para melhorar, mais do que uma possível crítica;
- b) Realizar reuniões trimestralmente, com todos os alunos, professores, funcionários e Encarregados de Educação, separadamente, para ouvir as suas opiniões e avaliações sobre a escola, a sua gestão e as medidas implementadas.

**Calendarização a) e b):** ano letivo 2021-2022 e subsequentes

**3) No âmbito da monitorização do agrupamento:**

## Estratégias

- a) Assegurar o aprofundamento dos estudos sobre os dados do insucesso escolar;
- b) Aprofundar os estudos sobre os dados relativos aos percursos dos alunos finalistas do agrupamento – onde estão? prosseguiram os estudos? entraram na vida activa? Imagem da escola e das suas prioridades na opinião da comunidade educativa;

**Calendarização a) e b):** final de cada ano letivo

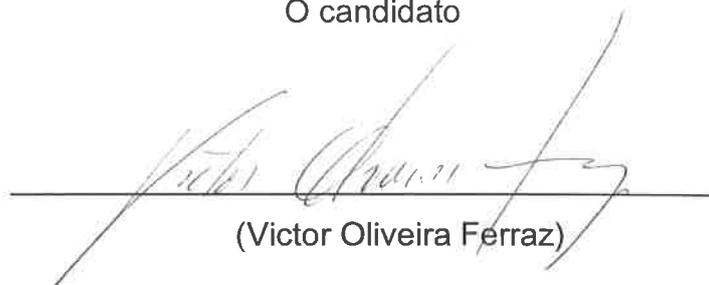
## **Metas**

**No final do mandato as principais metas a atingir serão:**

- Manter a escola como um local de trabalho aprazível, para toda a comunidade, onde o bom relacionamento, a partilha e interajuda seja uma marca bem vincada.
- Conseguir a transição digital necessária para que toda a comunidade esteja preparada para o futuro, através da formação e desmaterialização de processos.
- Recuperar os alunos mais prejudicados pelos efeitos da pandemia, no seu percurso escolar.
- Reduzir o insucesso escolar para valores globais inferiores a 5%

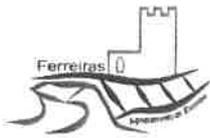
Ferreiras, 07 de junho de 2021

O candidato



(Victor Oliveira Ferraz)





## Procedimento Concursal para o cargo de Diretor/a

### Relatório de Avaliação à candidatura apresentada

De acordo com o estipulado no ponto 6 do art.º 22º-B, do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, bem como no ponto 1, do art.º 5.º, do Regulamento do Procedimento Concursal para a Eleição do Diretor/a do Agrupamento de Escolas de Ferreiras, a Comissão Permanente do Conselho Geral, designada a 30 de abril de 2021, procedeu à análise da candidatura que, de acordo com o estipulado no ponto 3 do artigo 22.º-B do normativo legal acima indicado, reuniu os requisitos necessários para ser admitida a concurso. A saber, foi analisada a candidatura de:

- **Victor Oliveira Ferraz, com o C.C. número 9702847 9ZX8.**

No que diz respeito ao ponto 3 do Artigo 4º do Regulamento - Candidatura -, o candidato apresentou toda a documentação exigida dentro do prazo estipulado.

No que diz respeito ao ponto 4 do Artigo 21º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril - Recrutamento - o candidato reúne no seu *Curriculum Vitae* as condições exigidas nas alíneas a) e b).

Assim, relativamente à **documentação apresentada e aos requisitos curriculares** exigidos ao candidato, e de acordo com o ponto 4 do Artigo 5º do Regulamento - Avaliação da Candidatura -, a Comissão Permanente considerou, por unanimidade, **que o candidato reúne as condições para ser ouvido em Entrevista** por esta Comissão, sendo, no seu seguimento, elaborado o Relatório Final de Avaliação, prévio à Reunião de Conselho Geral para eleição.

Quanto ao Projeto de Intervenção apresentado pelo candidato, este assume na sua “Introdução” que se trata de uma candidatura de continuidade relativamente à Direção atual, de que é o seu Sub-diretor, mantendo a “(...) formação dos alunos (...)” como principal objetivo, comprometendo-se a “(...) Manter a escola como um local de trabalho aprazível, para toda a comunidade, onde o bom relacionamento, a partilha e interajuda seja uma marca bem vincada” e a “(...) Recuperar os alunos mais prejudicados pelos efeitos da pandemia(...)”, procurando ainda “(...) Reduzir o insucesso escolar (...)”.

No seu Projeto o candidato elenca uma série de problemas, sobretudo no domínio dos espaços físicos, uma vez que várias unidades estão já subdimensionadas para a população de Albufeira e Ferreiras, sobretudo. Revelou, portanto, conhecimento profundo da realidade do Agrupamento e lança já o Agrupamento do futuro com bases realistas, sabendo que, para isso, terá que trabalhar em sintonia com a Autarquia e a DGEST. Sugere também estratégias inovadoras, destacando-se um Manual de Procedimentos ou a criação de um CIE – Currículo de Integração Escolar.

Em resumo, o Plano de Intervenção apresentado é coerente entre identificação de problemas, definição da missão e explicitação do plano estratégico de intervenção. Além disso, a

21

programação das atividades que o candidato se propõe realizar no decurso do mandato é exequível e coerente com o conhecimento que denota ter sobre o contexto socioeducativo do Agrupamento.

Na Entrevista foram questionados alguns aspetos referidos no seu Projeto de Intervenção. Quanto às **Salas TIC e a um maior envolvimento do Encarregados de Educação** na Escola, o candidato referiu que pretende criar uma rede de salas com computadores que poderão funcionar como salas de aula para os alunos e depois como salas de formação para pais que pretendam melhorar os seus conhecimentos digitais, tendo em conta que as escolas foram agora dotadas de mais e melhores computadores e nunca como agora a transição digital é uma realidade. Quanto aos problemas de rede e sinal de internet, o candidato reconheceu que tem havido dificuldades, mas que estas estão diagnosticadas e que estão a ser resolvidas. Formações com creditação será o passo seguinte, até porque o Agrupamento dispõe de professores/formadores habilitados para dar essa mesma formação creditada.

No que diz respeito à **Secretaria online**, o candidato acredita que há ainda várias tarefas que os Encarregados de Educação podem fazer a partir de casa, poupando tempo e evitando filas e esperas dentro das instalações escolares. Já em setembro, informou, está prevista a possibilidade de carregamentos online do cartão, evitando assim que os alunos tragam dinheiro para a escola e, mais uma vez, poupando filas e deslocações desnecessárias. Irão ser ainda disponibilizados mais documentos com preenchimento e envio online e o recurso à assinatura digital.

Sobre a **plataforma E360**, o candidato adiantou que a substituição do Inovar será uma realidade inevitável em setembro, para professores e serviços administrativos, com a secretaria já a trabalhar nesta plataforma, estando em estudo ainda as compatibilidades entre E360 e Inovar, de modo ao impacto não ser demasiado, uma vez que os professores estão muito habituados ao Inovar.

O **Guia de Procedimentos** será também uma realidade, pretendendo-se que todos os documentos do Agrupamento fiquem arquivados num mesmo local, podendo ser consultados em qualquer altura e por qualquer interessado sem precisar de se deslocar à escola ou perguntar na Direção ou na Secretaria. Pretende-se ainda que todos os setores conheçam os procedimentos que devem fazer e tomar em qualquer tarefa no Agrupamento, de modo a que haja um melhor conhecimento do funcionamento das várias valências e uma maior responsabilização, evitando dúvidas ou desconhecimento de como se faz.

O **ano zero ou o Currículo de Integração Escolar** é, nas palavras do candidato, uma urgência, tendo em conta que cada vez chegam mais alunos estrangeiros que não dominam a Língua Portuguesa e, por conseguinte, não conseguem acompanhar as aulas do ano em que foram integrados. A ideia será criar uma turma com suspensão do currículo e com ajustamentos à avaliação desses alunos com um professor específico que os acompanhará, de modo a se focarem primeiro na aprendizagem da língua e só depois no acompanhamento das aulas do ano em que foram integrados à sua chegada, sendo esta integração feita quando o professor entender que já estão minimamente preparados.

Quanto às **instalações** e à sua melhoria/aumento o candidato reconheceu que são vários os problemas e é onde a sua influência é menor, visto que depende muito mais da autarquia e do poder central do que da vontade da Direção do Agrupamento. Na Escola Básica professora Diamantina Negrão os problemas estão já a caminho de resolução com as obras de remodelação e aumento que decorrem. Nas outras unidades os problemas de subdimensionamento estão identificados e estão a ser estudadas várias soluções, nomeadamente para o aumento da Escola Básica de Ferreiras e do Jardim de Infância de Ferreiras da E.B. de Ferreiras e do Jardim de Infância da E.B. de Paderne. Tendo em conta o estado já degradado das janelas, persianas e caixilharia das unidades mais antigas, foi-lhe ainda questionado se o Agrupamento se tinha candidatado a apoios e incentivos à sustentabilidade e eficiência energética, ao que o candidato respondeu que tem estado em diálogo com a Câmara Municipal, pressionando a que haja da parte desta um maior investimento em instalações e condições físicas, sendo que as dotações para estes investimentos podem e devem aumentar.

Quanto ao **pessoal não docente** e à urgente substituição do pessoal mais envelhecido e que vai saindo devido à idade, o candidato respondeu que tem conhecimento da situação atual, estando constantemente a pressionar a Câmara Municipal no sentido de acelerar a resolução deste problema e as escolas serem dotadas de pessoal mais jovem e mais capaz de realizar qualquer tarefa. Foi-lhe questionado se o Agrupamento teria um Plano de Manutenção Preventiva que minimizasse as avarias dos diversos materiais, nomeadamente das cozinhas, ao que o candidato referiu que também isso estará no Manual de Procedimentos, procurando criar-se um padrão de exemplo e que o ideal seria a Câmara Municipal afetar às escolas pessoal qualificado, nomeadamente eletricitas, canalizadores, entre outros e que estes não se limitassem a remendar rapidamente para o momento, mas sim a resolver os problemas com tempo e qualidade.

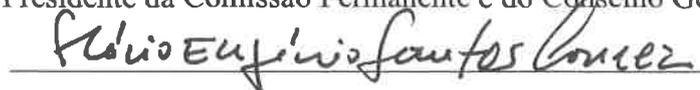
Sobre os **dados do insucesso escolar** no Agrupamento, foi-lhe questionado como seria feita essa aferição. Acerca desta questão o candidato respondeu que esta aferição já foi feita no passado, resultando dela uma informação interessante e útil, uma vez que era no sucesso ou não dos nossos alunos no Ensino Secundário que melhor se aferia se os conteúdos dados e apreendidos no nosso Agrupamento tinham sido realmente bem realizados. Com o acompanhamento dos alunos depois de saírem do nosso Agrupamento, poder-se-iam encontrar as áreas onde seria preciso um maior enfoque, mesmo que fosse em apenas algumas das disciplinas.

Finalmente, a Comissão quis saber se o candidato tinha já a **equipa** completa e como será o pós eleições autárquicas, onde está também envolvido. Quanto a esta última questão, o candidato remeteu para outubro uma posição de acordo com os resultados obtidos, não escondendo que tem um objetivo autárquico, nunca esquecendo que tem no ensino e na sua melhoria constante o objetivo principal, quer na Direção, quer na autarquia, tendo resolvido candidatar-se à Direção do Agrupamento por respeito a esta instituição, fazendo todos os ajustamentos apenas em outubro. Quanto à sua equipa o candidato apenas adiantou que tem como certa a professora Ivone Fernandes como sua Sub-diretora e a professora Isabel Mateus como uma das suas Adjuntas. Concluiu este assunto referindo que está ainda à espera de algumas

respostas, mas que toda sua equipa será divulgada na sua tomada de posse, prevista para o início de julho, ficando esta já a trabalhar na conclusão deste ano letivo e na preparação do próximo.

Relatório elaborado e aprovado por unanimidade dos presentes em reunião da Comissão Permanente, em 17 de junho de 2021.

O Presidente da Comissão Permanente e do Conselho Geral



(Flávio Eugénio Santos Correia)